

Approved por unanimidade de
FERNANDO SOUZA PEREIRA
29/06/2023

ATA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
BARCELOS

SESSÃO DE 2023/06/29

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

ATA NÚMERO DEZASSETE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de vinte de junho de dois mil e vinte e três, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação das atas das sessões de vinte e oito de fevereiro e vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto dois – Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos;-----

-----Ponto três – Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “ArqueoLab”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação dos documentos de prestação de Contas Consolidadas do exercício económico de dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e União de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Auto de Transferência número ARSN – trinta e seis/dois mil e vinte e três entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., e a Câmara Municipal de Barcelos;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da Terceira Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração da fonte de financiamento da obra “Passadiço Pedonal da Frente Ribeirinha – Margem Direita”;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda à Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a autorizar o pagamento antecipado das verbas previstas na Portaria número dez/dois mil e vinte e três, de quatro de janeiro – determina a fórmula de cálculo das transferências financeiras do Fundo de Financiamento da Descentralização para o exercício, pelos órgãos das autarquias locais, da competência relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a realização das atividades educativas;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal atinente à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos – dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para isentar do pagamento de taxas os beneficiários do

CÓPIA Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3

Primeiro Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (até aprovação de regulamento municipal);-----

-----Ponto treze – Discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto catorze – Discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto quinze – Apresentação, para conhecimento, do Primeiro Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto dezasseis – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sousa e Silva Santos Guimarães, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marisa Alexandra Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Natalina de Sá, Néilson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Dias Oliveira, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5

Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira, Vítor Manuel Arantes Pombo.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, Hélder Duarte Grácio Tomé, Manuel Fernandes Pereira.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Deputados Municipais Jovens, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Caros Barcelenses que nos acompanham via *Web*.-----

-----Declaro aberta esta sessão.-----

-----Informava que deu entrada nos serviços de apoio a comunicação de renúncia ao mandato do senhor deputado José Miguel Rodrigues Durães, que foi substituído pelo senhor deputado Paulo Alexandre Magalhães Alves.-----

-----Solicitaram a substituição para esta sessão os senhores deputados que a senhora segunda secretária vai ler.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Pediram a substituição os seguintes senhores deputados:-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituta: Maria da Conceição da Costa Araújo;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Miguel Jorge da Costa Gomes;-----

-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----

-----José Belém da Silva Martins;-----

-----Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----

-----Catarina Marina Faria Duarte;-----

-----Substituta: Marisa Alexandra Silva Pereira;-----

-----Ilda Maria Fonseca Trilho Silva;-----

-----Substituto: Vítor Manuel Arantes Pombo;-----

-----José da Costa Faria;-----

-----Substituto: Liliana Alexandra Macedo Abreu;-----

-----António da Silva Gonçalves do Vale;-----

-----Substituto: Adelino Lima da Silva Fernandes;-----

-----Paula Maria Barbosa Lopes;-----

-----Substituto: Nuno Dias Oliveira.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.-----

-----Pedia agora ao senhor primeiro secretário para anunciar o resultado da
votação para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos.-----

PRIMEIRO SECRETÁRIO – Os resultados foram os seguintes:-----

-----Inscrições – cento e vinte e três;-----

-----Votaram – sessenta e cinco;-----

-----Lista A – sessenta e três votos;-----

-----Votos em branco – dois;-----

-----Eleito o deputado municipal José Luís Dias Pereira.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor primeiro secretário.-----

-----Vamos agora passar às informações a prestar à Assembleia Municipal:-----

-----É apenas da Comissão Municipal de Acompanhamento para o Setor dos
Resíduos Sólidos Urbanos, que realizou diversas reuniões com a Junta de



BARCELOS
MUNICIPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

Freguesia de Laúndos, a Junta de Freguesia de São Pedro de Rates, o Conselho de Administração da Resulima e técnicos da Câmara Municipal de Barcelos. O senhor presidente da Câmara também já esteve nesta comissão.-----

-----Vamos passar ao período de antes da ordem do dia.-----

-----Como habitualmente, as intervenções neste ponto irão ser realizadas por ordem de representatividade, respeitando-se a rotatividade para as sessões seguintes.-----

-----Temos uma grelha de quarenta minutos, é do conhecimento de todos, neste ponto inicia o debate o Partido Social Democrata.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----Permitam-me que inicie a minha intervenção com um breve ponto de situação sobre o processo de construção do novo Hospital de Barcelos, dada a pertinência do tema e a convicção do quanto é importante e decisivo para um final feliz deste processo a inscrição do mesmo no orçamento de Estado no ano de dois mil e vinte e quatro. Uma eventual não inclusão da construção do novo Hospital de Barcelos no orçamento de Estado de dois mil e vinte e quatro poderá significar, mais uma vez, o arrastar do processo por muitos mais anos, uma vez que nesta altura na Assembleia da República foi aprovado pelo Partido Socialista que concordava com a urgência da construção do novo Hospital de Barcelos, mas adiou os procedimentos concursais dessa mesma construção até ao final de dois mil e vinte e três. Esta foi a grande conclusão que resultou da votação do projeto

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Os diversos incentivos que o município disponibiliza no âmbito da habitação;-----

-----E os apoios às famílias carenciadas, nomeadamente o apoio no pagamento das rendas da habitação, na reconstrução de habitações em condições precárias e o pagamento integral dos transportes destinados a alunos com deficiências.----

-----Estes resultados devem orgulhar-nos a todos e são mais uma prova evidente do excelente trabalho que o executivo municipal está a fazer para atrair e reter mais população para o concelho, assim como para tornar Barcelos um concelho mais evoluído, mais próspero, mais solidário.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Luís Pereira, do Grupo Municipal do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O BTF já por várias vezes tornou público que só existe um Estado de direito democrático e o pleno reconhecimento de direitos, liberdades e garantias se convivermos com uma imprensa livre e isenta com o propósito de informar todos os cidadãos com particular relevo no escrutínio de quem gere a coisa pública.----

-----Já o dissemos, também, que os títulos e manchetes dos jornais são critérios jornalísticos dentro do exercício da liberdade de imprensa que devemos respeitar. E respeitamos!-----

-----Mas, muitas vezes, não é compreensível que um órgão de comunicação social considere o concelho de Barcelos como o mais atrasado de todos só porque ainda não construiu as ecovias, sem se preocupar saber e noticiar sobre as

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

verdadeiras razões do atraso na execução.-----

-----Podemos, por isso, deduzir, desde já, que, pela nossa comunicação social, se não estivessem a ser construídas as ciclovias, é certo que já estariam a criticar por sermos o concelho mais atrasado pela falta delas! Lá diz o povo: “Somos presos por ter cão e por não ter...”.-----

-----Esta permanente avaliação negativista sobre alguns projetos, iniciados tardiamente, por falta de decisões políticas no tempo adequado, não pode (nem deve) tal “culpa” recair sobre um executivo que em nada contribuiu para a sua execução tardia.-----

-----Antes podemos hoje dizer que este é um resultado da falta de estratégia política do anterior executivo PS!-----

-----Mas não foi caso único!-----

-----Olhemos para o encerramento do quadro comunitário Portugal Vinte/Vinte, que deveria ter encerrado em dois mil e vinte e um, mas que acabou por ser prorrogado até dois mil e vinte e dois e agora até dois mil e vinte e três e com forte probabilidade de uma nova prorrogação até dois mil e vinte e quatro!-----

-----E o Portugal Vinte/Trinta? Que projetos neste domínio? Não deveria ter sido implementado há três anos?-----

-----O evento da CCDR Norte que visa a apresentação dos principais instrumentos de financiamento europeu da estratégia Norte Vinte/Trinta só acontecerá este ano, no próximo dia quatro de julho, em Santa Maria da Feira. Apesar do lamentável lapso temporal, o Município de Barcelos tem consciência da relevância deste projeto e tem vindo a preparar-se estratégica e tecnicamente para o efeito!-----

-----Mas vamos ser francos, apesar do município nada ter que ver com tal atraso, já não nos espantaria se alguém comesçasse a culpar este executivo...-----

-----Isto não significa que não se critique ou noticie, mesmo em letras garrafais,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



com o propósito de denegrir e prejudicar, na lógica do “bota abaixo”. Só que, em vez de se investigar sobre os verdadeiros factos de determinados acontecimentos, estamos a denegrir Barcelos e a desvalorizar não só a “vida de quem cá vive”, de quem cá trabalha, mas também da enorme potencialidade desta cidade como ponto de passagem nos roteiros turísticos do nosso país.-----

-----Damos, por exemplo, a notícia publicada no passado dia vinte e cinco de junho pelo jornal digital “O Minho”, fazendo referência à publicação da DECO Proteste, sobre os melhores municípios para viver em Portugal. Para tais meios de comunicação poderá ser espantoso uma notícia que refira que, de uma vasta lista de municípios no âmbito nacional, o Município de Barcelos ocupa a quarta posição dessa lista e o primeiro lugar no distrito de Braga, como sendo o melhor município para se viver tendo presente os incentivos atribuídos aos munícipes.--

-----Os indicadores que serviram para essa avaliação tiveram por base sete áreas distintas, desde a habitação aos transportes públicos, onde Barcelos tem uma forte intervenção de apoios.-----

-----Mas, falando verdadeiramente de factos, é notório e indesmentível que este executivo em apenas dois anos baixou a taxa do IMI, baixou pela primeira vez a taxa do IRS, bem como atualizou e alargou o acesso a mais famílias no apoio às rendas de casa. Estes são só alguns exemplos, existem mais e reconhecemos que alguns foram lançados por outros executivos. O importante é transmitir numa simples mensagem que Barcelos é uma das melhores cidades para se viver e não é só pela sua beleza!-----

-----Mas, permitam-nos dizer, com regozijo, que se esta avaliação da DECO Proteste fosse feita hoje estamos certos que o Município de Barcelos alcançaria uma melhor posição. Porque o caminho se faz caminhando...-----

-----Parece-nos teoricamente certo que as notícias boas e más cabem todas no mesmo local! Mas, infelizmente, Barcelos parece ser um local de uma só notícia:

CÓPIA CÚPIA CÚPIA CÚPIA CÚPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a má, a difamatória, a derrotista.-----

-----Qual a razão de tamanho negativismo? Porque é que em Barcelos não se diz bem?-----

-----Foi necessária a informação imparcial de instituições credíveis para Barcelos não ser apenas local de más notícias... E não é de somenos porque, para estas instituições, Barcelos está na rota do desenvolvimento sustentável da região e do país! Esta é a mensagem...-----

-----Sabemos dos constrangimentos que algumas obras, ainda em curso, têm provocado na vida dos nossos munícipes, sabemos dos incómodos, do transtorno e do desconforto...-----

-----Mas também sabemos que os seus fins são passos muito importantes para que em curto/médio prazo se possam desenvolver projetos estruturantes para Barcelos, projetos há muito presos na gaveta ou simplesmente ignorados!-----

-----Barcelos não é só uma cidade bonita, é uma das melhores cidades para se viver!-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Grupo Municipal do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e todos aqueles que nos acompanham via *Web*.-----

-----O centro de saúde de Sequeade continua sem alteração quanto às novas instalações, o que está a indignar os utentes deste centro de saúde. Não podemos esquecer que neste momento funciona no primeiro piso de um edifício sem elevador e o acesso é pelas escadas, o que para os utentes de mobilidade



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13

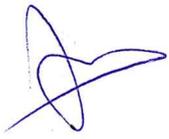
reduzida é inapropriado e inaceitável.-----

-----Muitos dos utentes desta unidade de saúde tiveram, por questões de mobilidade reduzida, de pedir a sua transferência para outras unidades de saúde, como é o caso da Unidade de Saúde de Martim, que dispõe de bons acessos. Estivemos lá e falámos com a população da união de freguesias que nos deixaram ainda mais incrédulos. Então não é que o transporte pertencente à União de Freguesias de Sequeade, Bastuço São João e Bastuço Santo Estevão, e que deveria estar ao serviço de toda a população da união, serve apenas parte da população?! Ora vejamos: se um utente da união de freguesias tiver de recorrer a tratamentos de saúde no exterior, como são os tratamentos de fisioterapia, esses utentes só têm direito a transporte se estiverem inscritos no centro de saúde de Sequeade; no caso de um utente que esteja inscrito na unidade de saúde de Martim, mas residente na união de Sequeade e Bastuço, já não tem acesso ao referido transporte. A ser verdade, e não coloco em causa o que a população nos transmitiu, isto não é serviço público, é um ato vergonhoso que todos devemos repudiar enquanto existirem cidadãos de primeira e cidadãos de segunda nesta união de freguesias ou noutra qualquer freguesia do nosso concelho!-----

-----Mas nem sequer foi necessário sair desta união para ouvirmos novas reclamações. O campo de futebol de Bastuço São João sofreu obras de remodelação recentemente, mas existe um problema que persiste e que é também comum a outros recintos desportivos do nosso concelho: o saneamento das instalações desportivas é efetuado a céu aberto e para a via pública. Relembro que compete ao município fiscalizar as obras e se estas estão de acordo com a legislação. Senhor presidente, temos dito, o seu executivo é cumpridor a pagar, mas não se podem esquecer de fiscalizar.-----

-----Fiscalização é o que Barcelos mais precisa de momento, pois com as perigosas ciclovias instaladas em avenidas e ruas com grande intensidade de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tráfego isto não pode acabar bem.-----

-----Barcelos vive em contraciclo, tivemos de avançar rapidamente para a execução das ciclovias, é um facto que tal deveu-se à inoperância do executivo anterior. No entanto, fazer ciclovias com as marcações ao centro das faixas de rodagem, quando os concelhos que o fizeram no passado estão a suprimir esse tipo de ciclovias, pelo perigo que apresentavam, é indicativo de algum desnorte que por aqui vai. Existem alternativas que deveriam ter sido ponderadas e não foram, mas esperemos que o atual executivo tenha a noção do perigo e das armadilhas que são este tipo de ciclovias em Barcelos. A ciclovia existente na avenida da liberdade parece bem concebida, o que não se compreende é o porquê de não replicar esse conceito.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Grupo Municipal Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, restante Vereação, Senhores Deputados, um cumprimento muito especial aos Senhores Deputados Jovens aqui presentes, sejam bem-vindos, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Antes ainda de começar, queria também fazer uma saudação especial ao senhor vereador José Paulo Matias, que é a primeira vez que está neste papel na Assembleia Municipal, e desejar-lhe as maiores felicidades e muita saúde.-----

-----Hoje vou falar dos jovens e num problema que é uma segunda ou terceira derivada daqueles temas que tenho trazido ultimamente, que tem a ver com o envelhecimento da população.-----

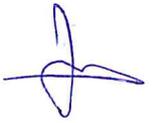
-----Só para termos um ideia, em Barcelos, em mil, novecentos e sessenta,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



tínhamos trinta e oito vírgula três por cento de jovens (com quinze e menos anos) e em dois mil e vinte e um são doze vírgula seis por cento de jovens, ou seja, menos de metade.-----

-----E os jovens representam uma parcela significativa da população e têm o direito de participar ativamente das decisões políticas que afetam suas vidas e o futuro do país.-----

-----Face àqueles números, e permitam-me uma brincadeira, é caso para dizer que os jovens são um bem escasso, por isso temos que aproveitar todas as suas potencialidades e a importância que eles têm no desenvolvimento das sociedades.-----

-----E são vários os motivos, vou enumerar alguns:-----

-----Primeiro, os jovens têm perspectivas, ideias e experiências únicas que devem ser representadas nas instituições políticas. Eles podem trazer novas abordagens e soluções inovadoras para os problemas enfrentados pela sociedade;-----

-----Segundo, eles trazem consigo uma energia e entusiasmo que podem revitalizar o cenário político. Eles têm a capacidade de questionar o *status quo*, desafiar as estruturas existentes e impulsionar a mudança social;-----

-----Terceiro, porque frequentemente têm preocupações específicas que afetam diretamente as suas vidas, como acesso à educação de qualidade, oportunidades de emprego, mudanças climáticas e justiça social. A sua participação política permite que estas questões sejam colocadas na ordem do dia e debatidas de maneira adequada;-----

-----Quarto, porque a participação política dos jovens promove o compromisso cívico e fortalece a democracia. Quando os jovens se envolvem na política, eles aprendem sobre o funcionamento do sistema político, desenvolvem habilidades de liderança e adquirem um senso de responsabilidade cívica;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quinto, a inclusão dos jovens na política aumenta a legitimidade das decisões políticas. Ao darmos voz aos jovens e considerarmos suas opiniões, as instituições políticas tornam-se mais representativas e adaptadas às necessidades da sociedade como um todo.-----

-----Para promover a participação dos jovens na política é importante criar espaços e oportunidades para que eles se envolvam, como programas de educação cívica, fóruns de discussão e incentivos para candidaturas jovens. Tal como veremos a seguir nas suas propostas apresentadas a discussão e votação nos pontos dois e três desta sessão. Além disso, é necessário eliminar barreiras que dificultam o envolvimento dos jovens, como a falta de acesso à informação, restrições legais e estereótipos negativos associados à juventude.-----

-----Em resumo, e para terminar, os jovens desempenham um papel vital na política, trazendo energia, perspetivas e ideias inovadoras para construir um futuro melhor. A sua participação ativa e comprometida é essencial para promover uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, um cumprimento especial para o Senhor Vereador Paulo Matias que nesta qualidade de Vereador é a primeira vez que se encontra nesta casa, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores, um cumprimento especial também para os Jovens Deputados presentes.-----

-----O CDS apresenta uma moção que tem por título “*Em defesa do alojamento local: o acesso à habitação não se resolve com o esmagamento do alojamento local!*”-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



-----Considerando que:-----

-----A propósito de uma alteração legislativa apresentada recentemente, o Governo da República, com o pretexto de resolver o problema do acesso à habitação, propôs medidas – designadamente do ponto de vista fiscal – que constituem um verdadeiro ataque ao setor do alojamento local, criando a ilusória e falsa ideia de que será a alteração do uso dos imóveis alugados a essa atividade que permitirá resolver o problema da habitação;-----

-----No pacote legislativo “Mais Habitação” consta uma proposta nos termos da qual os imóveis que funcionem hoje como alojamento local e que os proprietários optem por disponibilizar para arrendamento de longa duração vão beneficiar de uma isenção de IRS sobre as rendas até trinta e um de dezembro de dois mil e trinta, desde que o contrato de arrendamento seja assinado até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Ainda na mesma proposta prevê-se igualmente, acerca do alojamento local, a criação de uma contribuição extraordinária que incide sobre a afetação de imóveis habitacionais (aqueles que possuam frações autónomas ou partes suscetíveis de utilização independente de cariz habitacional), com a aplicação de uma taxa anual de vinte por cento, destinada ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, permitindo-se à assembleia de condóminos opor-se ao alojamento local no prédio;-----

-----Nos últimos dez anos, a dinâmica que o setor do alojamento local imprimiu à atividade turística em Portugal permitiu não só a reabilitação de inúmeros imóveis degradados e abandonados, principalmente nos centros das grandes cidades, mas também a colocação no mercado legal de arrendamento turístico de inúmeros imóveis nas demais regiões do país, que até então engrossavam o fluorescente mercado das “camas paralelas”;-----

-----Tal atividade, além de gerar emprego, direto e indireto, receita fiscal,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

negócio para atividades associadas, receita para os proprietários dos imóveis que assegura a conservação dos mesmos, permite animar a economia local, designadamente, nos centros históricos das cidades, combatendo a sazonalidade do turismo;-----

-----A atividade turística – com uma grande contribuição do alojamento local – tem sido o grande sustentáculo do crescimento económico do nosso país nos últimos anos, mostrando, por exemplo, um estudo recente da Universidade Nova de Lisboa que, em dois mil e dezanove, os turistas hospedados em alojamento local gastaram em Portugal cerca de oito milhões de euros, ou seja, o equivalente a quatro por cento do PIB português;-----

-----A resolução do problema da habitação em Portugal não deve passar por medidas populistas e temerárias;-----

-----O governo pretende, com esta proposta, demonstrar aos olhos da opinião pública que está a tentar resolver o problema da habitação em Portugal;-----

-----Com a procura existente e os preços cobrados no alojamento local, a eficácia de uma proposta como esta, ao nível do mercado de arrendamento, será residual ou nula;-----

-----O licenciamento do alojamento local é uma competência própria dos municípios, não deve o governo adotar políticas e/ou medidas fiscais que possam pôr em causa tal atividade.-----

-----Os eleitos do Grupo Municipal do CDS-PP propõem que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida a vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, delibere:-----

-----Manifestar a sua solidariedade para com os empresários, investidores e trabalhadores do setor do alojamento local no concelho de Barcelos, assinalando o seu relevante contributo no reforço da atividade turística no nosso concelho;--

-----Manifestar a sua firme oposição às propostas do pacote legislativo

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19

“Habitação Mais” que põem em causa o negócio e atividade económica do alojamento local;-----

-----Exortar os partidos políticos na Assembleia da República a apresentarem propostas no sentido de não penalizar, do ponto de vista fiscal, os proprietários que optem por destinar os seus imóveis ao alojamento local em detrimento do arrendamento de longa duração.-----

-----O teor da presente moção, bem como o resultado da respetiva votação, deverá ser enviada a todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República, aos gabinetes do senhor primeiro-ministro, da senhora ministra da Habitação e do senhor secretário Estado do Turismo, Comércio e Serviços, à ALEP – Associação do Alojamento Local em Portugal, à Comunidade Intermunicipal do Cávado e à Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretário da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, um cumprimento especial também para os deputados da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos, Comunicação Social aqui presente, Público aqui presente e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----O Bloco de Esquerda traz à Assembleia Municipal de hoje uma moção “*Pelos Direitos das Pessoas com Deficiência*”, com o objetivo de comprometer o executivo camarário a dar resposta a esta população.-----

-----E começo precisamente pelos pontos da moção, que instam a Câmara

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal a:-----

-----“Um – Criar um grupo de trabalho que inclua pessoas com deficiência, para elaborar um Plano de Intervenção para as pessoas com deficiência do concelho, que seja capaz de responder às reais necessidades das diferentes situações;-----

-----Dois – Tornar a cidade e o concelho verdadeiramente inclusivo, nomeadamente na criação de postos de trabalho de emprego público, no desenvolvimento de atividades desportivas e culturais, nos transportes com autonomia e de fácil acessibilidade, no espaço físico das rampas, entradas e acesso a serviços públicos, eliminando barreiras de exclusão;-----

-----Três – Contratação de técnicos especializados nas diferentes áreas de intervenção e criação de condições de verdadeira integração e inclusão”.-----

-----E agora debrucemo-nos sobre as razões que sustentam estas propostas.--

-----Senhoras e Senhores Deputados, não é novidade que a sociedade em que vivemos está profundamente marcada por desigualdades e infelizmente a nossa sociedade é também uma sociedade capacitista, marcada pela discriminação contra pessoas com qualquer tipo de deficiência.-----

-----No dia-a-dia práticas e atitudes condescendentes sufocam, ‘desempoderam’ e retiram autonomia a estas pessoas.-----

-----Um dia-a-dia que é todos os dias, onde as pessoas com deficiência estão plenamente conscientes das múltiplas opressões que enfrentam e com as quais lutam em todas as áreas da sua vida.-----

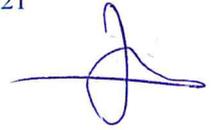
-----Barcelos não é diferente. O espaço público do concelho é marcado por rampas inexistentes ou com demasiada inclinação, passeios inacessíveis, estreitos e irregulares, transportes incapazes de garantir o acesso a pessoas com deficiência física, assim como serviços essenciais cujo acesso só é possível através de escadas. Eu dou alguns exemplos rapidamente: se uma pessoa com cadeira de rodas se quiser deslocar de Barcelinhos para Barcelos não pode utilizar a ponte



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21



medieval; se uma pessoa quiser utilizar uma passadeira, por exemplo, na avenida da liberdade, junto à estátua do bombeiro, como é que conseguirá utilizar uma rampa com tamanha inclinação? Ou até, penso eu, que o próprio espaço da Assembleia Municipal tem umas escadas aqui, tem escadas acolá, como é que uma pessoa com cadeira de rodas ou com dificuldade de mobilidade, mobilidade reduzida, poderá vir aqui falar no período de intervenção do público? São muitos os exemplos.-----

-----Senhoras e Senhores Deputados,-----

-----A falta de uma pedra no passeio pode não ser um problema para a maior parte de nós, no entanto essa mesma pedra pode ser um obstáculo enorme para quem tem limitações ou está condicionado por uma cadeira de rodas.-----

-----Barcelos é uma cidade desenhada e construída tal como muitas cidades do país sem ter em conta as questões da acessibilidade e da inclusão e as zonas de expansão da cidade são precisamente uma extensão desta desconformidade.----

-----No entanto, a luta pelo espaço público acessível, democrático e inclusivo não é uma questão meramente local, é todo um modelo ultrapassado que exclui estas pessoas e que persiste, e por isso mesmo é necessário dar resposta.-----

-----Precisamos de implementar reformas estruturais com a integração da comunidade, sensibilização das sociedade, desenvolvimento de serviços locais individualizados, alocação de fundos para um sistema de assistência pessoal individualizado e pleno usufruto e acessibilidade do espaço público.-----

-----O executivo tem que dar resposta aos problemas que esta população enfrenta, tem que criar condições para uma vida com dignidade, porque sem liberdade e sem autonomia dependem dos outros para quase tudo. Não tem que ser assim nem pode continuar assim.-----

-----É preciso fazer escolhas que não tenham apenas em conta medidas economicistas, porque a inclusão não se mede em euros e tem de ser para todas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

as pessoas. Não se concebe a ideia de uma pessoa sem deficiência não poder decidir onde, com quem e como querem viver. Então porque é aceitável segregar e desvalorizar a dignidade das pessoas com deficiência? A desigualdade nunca é aceitável, nunca é justificável. E a liberdade nunca deverá ser opcional.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA SSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, uma saudação também especial ao Senhor Vereador José Paulo Matias, cumprimentar também os Senhores Deputados, os Jovens aqui presentes, os Senhores Jornalistas e os Caros Barcelenses.-----

-----Aproveito a palavra que me foi concedida para assinalar duas matérias que são importantes para os barcelenses, no entender do Partido Comunista:-----

-----Primeira – As dificuldades económicas crescentes dos barcelenses, fruto do brutal aumento custo de vida que tem como causas fundamentais a desvalorização dos salários e pensões e o aumento especulativo do preço de bens essenciais à vida, têm de ser uma preocupação central de todos os intervenientes políticos.-----

-----Em Barcelos, depois do aumento especulativo dos bens alimentares, da eletricidade, telecomunicações e combustíveis, das rendas das casas e dos empréstimos à habitação, e depois do aumento do preço da água em dez por cento no tempo de um ano, fruto do contrato de concessão doloso da responsabilidade do PSD e que este executivo entendeu dar músculo, os barcelenses estão confrontados hoje com o aumento da taxa de resíduos sólidos para mais do dobro.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A lei obriga que a cobertura dos custos com o tratamento dos resíduos sólidos seja refletida em cem por cento na fatura ao utilizador, atualmente, essa cobertura é de quarenta e cinco por cento. Isto é, esta decisão de imputar tudo que é custos ao utilizador é discutível e vai certamente implicar um aumento que acima referi, mais do dobro.-----

-----No entanto, há outro elemento que não posso deixar de assinalar, até porque a Câmara Municipal tem sido muito tímida no seu esclarecimento.-----

-----A estrutura dos custos (tem que ser coberta a cem por cento) é composta por três elementos: pela TGR, taxa que reverte para o governo; pelos custos operacionais, que são custos do município com a recolha do lixo; e pela tarifa de tratamento da Resulima.-----

-----Em dois mil e vinte e um, o preço/tonelada cobrado pela Resulima foi sete euros e oitenta e oito cêntimos, em dois mil e vinte e três é quarenta e três euros e sessenta e três cêntimos, e em dois mil e vinte e quatro prevê-se que seja de sessenta e seis euros e dezassete cêntimos. O peso da tarifa cobrada pela Resulima na estrutura de custos passou de dez por cento em dois mil e vinte e um para trinta e seis por cento em dois mil e vinte e três e será quarenta e três por cento em dois mil e vinte e quatro, ou seja, o aumento brutal que irá afetar os barcelenses, também, tem origem no preço/tonelada pago à Resulima que está indexado a um plano de investimentos que o Partido Comunista Português tem sérias dúvidas que seja concretizado.-----

-----Contudo, o PCP entende que não poderão ser os barcelenses a suportar financeiramente todas as exigências impostas e se calhar irrealistas e desafia o município a intervir junto da ERSAR e da Resulima no sentido de fixação de preços mais justos, pois são os barcelenses que irão pagar seja do seu próprio bolso, seja pelos dinheiros públicos que o município irá dispor.-----

-----Segundo assunto:-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----As crianças e as famílias carecem urgentemente da criação duma rede pública de creches que deve cobrir todo concelho.-----

-----Estamos confrontados com grave défice demográfico. A queda de natalidade no nosso país e em Barcelos é um aspeto negativo que merece preocupação, sendo necessárias medidas urgentes para a ultrapassar.-----

-----A gratuitidade da frequência da creche para as crianças até aos três anos, inscrita no passado recente em orçamento do Estado, representou um avanço.--

-----No entanto, a situação tem confirmado que existe uma escassez na oferta e que as famílias não conseguem encontrar soluções de creches que sirvam as suas necessidades.-----

-----Em Barcelos, são poucas as creches que têm vagas, no perímetro urbano praticamente não existem, para acolher os bebés, a lista de espera aumenta e chegamos ao cúmulo de muitos futuros pais fazerem a inscrição mesmo antes da gravidez.-----

-----A implementação de uma rede pública representa o cumprimento de uma função social do Estado, sem prejuízo do papel complementar das IPSS.-----

-----A falta de vagas e os custos inerentes condicionam a decisão das famílias de terem filhos e introduzem elementos de desigualdade entre crianças num período determinante do seu desenvolvimento.-----

-----O município deve estar atento a esta insuficiência.-----

-----Por isso, exortamos a Câmara Municipal a reclamar junto do governo a criação de uma rede pública de creches, para assegurar vaga a todos os bebés até aos três anos, e a exigir o investimento necessário para construir ou reabilitar imóveis para esse efeito.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora, para encerrar esta ronda, o senhor deputado

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25

Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, um cumprimento muito especial e de boas-vindas ao Senhor Vereador José Paulo Matias, seja muito bem-vindo a esta Assembleia.-----

-----Esta intervenção do Partido Socialista prende-se com a última Assembleia e no período da informação escrita, onde foi colocada uma questão à Câmara, ou melhor, um conjunto de questões sobre as políticas de proteção e promoção do bem-estar animal. E o senhor vereador António Ribeiro respondeu, depois também questionado sobre a abertura do canil, que se supunha acontecer, referiu, até final de maio, mas que não aconteceu, e já agora depois pedia-lhe se podia indicar uma nova data, mas a resposta sinteticamente foi de que a política municipal neste momento objetivamente resume-se à existência de cinco jaulas no parque de viaturas e a existência de quatro protocolos com instituições animais. E, convenhamos, isto no mínimo consideramos uma política minimalista de proteção do bem-estar animal.-----

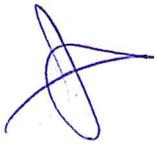
-----Nós estamos, senhores deputados, no domínio da sensibilidade animal e dela dependendo, consoante esse grau de sensibilidade, adotar políticas.-----

-----É hoje irrefutável que os animais experimentam muitas das sensações dos humanos: frio, calor, doença, tratamento, sensação de privação da liberdade.-----

-----Não estamos, porém, neste domínio. Estamos no domínio das políticas municipais e também de esta área ser assumida estrategicamente como uma verdadeira política municipal.-----

-----O histórico, infelizmente, do nosso concelho não é o melhor reconhecidamente, mas há também reconhecidamente a necessidade de pormos em prática um conjunto de boas práticas de políticas que são conhecidas e que são praticadas em concelhos bem próximos de nós.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Por exemplo:-----

-----Assumir a figura do provedor dos animais, existe em outros concelhos, decorre da necessidade de se criar uma figura que assegure a proteção e respeito pelo bem-estar animal, ao mesmo tempo que atue no sentido de garantir uma maior interoperacionalidade entre munícipes, associações locais de defesa dos animais e a própria autarquia. Fica aqui, senhor presidente da Câmara, a nossa sugestão. Onde é que isto existe? Mesmo aqui ao lado, em Braga;-----

-----Feiras de adoção de animais;-----

-----Visitas pedagógicas, no futuro, a canil para proporcionar maior sensibilidade, sobretudo às novas gerações, para as políticas de proteção dos animais e a adoção;-----

-----A criação de um canal de denúncias devidamente regulamentado que servirá para denunciar muitas das situações que escapam ao município e que acabam apenas por ser colocadas junto das forças municipais;-----

-----Ações de sensibilização do controlo da população;-----

-----A criação de uma brigada de resgate municipal, existe num concelho aqui ao lado, em Vila Nova de Famalicão. Disse o senhor presidente da Câmara de Famalicão na altura da inauguração: *“É um bom exemplo a nível regional e que acredito que vai inspirar outros municípios a apostarem nestes serviços de forma a poderem socorrer eficazmente os animais abandonados”*. Esperemos, portanto, que estas palavras sensibilizem este executivo para esta política de promoção dos direitos dos animais;-----

-----E, finalmente, um plano estratégico para o bem-estar animal.-----

-----Não são, senhores deputados, executivo, ideias sequer originais. São ideias que existem e que são praticadas e temos todos em conjunto e cada um assumir as nossas responsabilidades de que em Barcelos estamos claramente, para não dizer atrasados, mas aquém de políticas já existentes em outros concelhos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27

-----Poderão, se calhar muitos dos aqui presentes, achar que isto é uma matéria secundária e que se calhar é concorrencial com outras políticas que devíamos estar aqui a discutir.-----

-----O Partido Socialista – creio que o primeiro partido a trazer esta temática no período de antes da ordem do dia – considera que essa concorrência não existe. Basta que exista vontade política para esta mudança de paradigma que se impõe.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos entrar agora na segunda ronda, o Partido Social Democrata, tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, permita-me que em si renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Somente para partilhar com vocês a posição do PSD em relação às moções e votos de louvor hoje aqui apresentadas.-----

-----Quanto ao voto de louvor do Todos Barcelos, votaremos favoravelmente, pois reconhecemos que os Bombeiros de Barcelinhos, nomeadamente os homens e mulheres que fazem parte da direção, do comando e do corpo de bombeiros, têm desenvolvido um trabalho excelente em prol dos barcelenses. Compreendemos a pertinência deste voto de louvor pela recente comemoração do centésimo segundo aniversário, mas não podíamos deixar de reconhecer e louvar também a importância e o excelente trabalho de mais duas corporações de bombeiros do nosso concelho: os Bombeiros de Barcelos e os Bombeiros de Viatodos. Barcelos e os barcelenses estão muito bem servidos pelas três corporações de bombeiros do concelho.-----

-----Relativamente à moção do CDS, o nosso voto é favorável, pois

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reconhecemos a importância desta temática da habitação na atualidade para as famílias portuguesas. Reconhecemos também que as políticas adotadas pelo governo estão muito longe de resolver, verdadeiramente, o problema da habitação em Portugal, e que é preciso fazer muito melhor do que o governo tem feito, nomeadamente ao nível do alojamento local.-----

-----Em relação à moção do Bloco de Esquerda, reconhecemos a importância da temática apresentada, reconhecemos a importância de criarmos uma sociedade mais inclusiva, mas o nosso voto vai ser contra pois, na generalidade, o que a moção do Bloco de Esquerda propõe já está plasmado em legislação e é já uma preocupação do atual executivo municipal. Talvez os do Bloco de Esquerda tenham andado um pouco distraídos, mas já está a ser uma preocupação do executivo municipal a vários níveis, desde a contratação de colaboradores até ao forte apoio ao desporto adaptado. Por outro lado, existem pontos que para serem cumpridos necessitam de enquadramento orçamental. Caso o Bloco de Esquerda aceite mudar de moção para recomendação o nosso voto também alteraria o seu sentido para favorável.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Agora o senhor deputado Luís Pereira, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

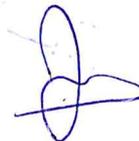
-----Relativamente à moção do CDS, o BTF votará favoravelmente.-----

-----E votará favoravelmente também o voto de louvor apresentado pelo Todos Barcelos.-----

-----Relativamente à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, o BTF revê-se nas preocupações constantes na moção do Bloco de Esquerda sobre o acesso



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



a múltiplas atividades de cidadãos com deficiência. Porém, estão vedadas determinadas deliberações da Assembleia Municipal, nomeadamente a aprovação de documentos vinculativos sobre o executivo com particular relevo de matérias suscetíveis de criar despesa. E quando assim acontecer o documento não deverá ser votado e muito menos aprovado sob pena de colidir com a separação de poderes de cada órgão autárquico. O que pode e deve acontecer neste âmbito é os grupos municipais, que o entendam fazer, fazê-lo sob forma de recomendação. Por isso, e atento às competências de cada órgão, o BTF sugere ao Bloco de Esquerda que acrescente ao documento em apreço “Moção de Recomendação”, e nesse caso será uma recomendação que o executivo avaliará sobre a sua pertinência e implicações de recursos, e o BTF votará favoravelmente. Caso não aceite tal alteração para recomendação, o BTF votará contra e apresentará na próxima sessão desta Assembleia Municipal uma proposta para a criação de uma Comissão de Acompanhamento sobre a Deficiência e Mobilidade, com enquadramento legal tido por conveniente.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Obrigado, senhor presidente.-----

-----Relativamente à moção do Bloco de Esquerda, seguimos o mesmo enquadramento e iremos votar contra se for moção. Iremos mudar o nosso sentido de voto se passar a recomendação.-----

-----Relativamente ao voto de louvor e reconhecimento do Todos Barcelos, votaremos favoravelmente, pois todos os atos de reconhecimento para com os bombeiros do nosso concelho devem ocorrer com regularidade e não apenas quando acontecem calamidades.-----

-----Quanto à moção do CDS-PP, votaremos a favor.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Firmino Silva, do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Senhor presidente, renovo os cumprimentos.-----

-----Em relação à moção do Bloco de Esquerda, julgo que todos os presentes, tenho quase a certeza, são *“Pelos direitos das pessoas com deficiência”*. Este é o título da moção do Bloco de Esquerda. Esta moção, como é apanágio no Bloco de Esquerda, é uma moção redondinha, cheia de lugares comuns, enfim, fala dos postos de trabalho para pessoas com deficiência, acessibilidade, eliminação de passeios, e por aí fora...-----

-----Ora, há já diversa legislação para estas matérias. A título de exemplo:-----

-----A Lei quatro de dois mil e dezanove regula o sistema de quotas para pessoas com deficiência ou incapacidade igual ou superior a sessenta por cento. Meus senhores, este diploma fixa quotas obrigatórias de emprego. Todos os empregadores com setenta e cinco ou mais trabalhadores são obrigados a ter um por cento do quadro do pessoal ocupado por pessoas com deficiência. E quando estou a falar de empregadores estou a falar de privados e públicos, função pública. Todos os empregadores com duzentos e cinquenta trabalhadores ou mais são obrigados a ter dois por cento do quadro do pessoal preenchido por pessoas com deficiência;-----

-----O Decreto-Lei cento e sessenta e três/dois mil e seis, que regula a acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, regula precisamente também o acesso das pessoas com deficiência;-----

-----Existe um documento que é denominado *“Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência – dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e*

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

31

cinco”, está lá a estratégia nacional.-----

-----E muita outra legislação avulsa há sobre o tema.-----

-----Por isso, esta moção do Bloco não traz nada de novo, vem conflitar com a legislação já existente. Se esta moção for aprovada conflita com esta legislação e, portanto, nós não podemos aprovar. Se porventura for mudada a figura de moção para recomendação votaremos favoravelmente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito boa noite, Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, um cumprimento especial ao Senhor Vereador José Paulo Matias, um cumprimento também muito especial aos Deputados da Assembleia Municipal Jovem, a todas as Senhoras e Senhores Deputados, a quem nos acompanha via *Web*, a quem nos acompanha cá na sala e à Comunicação Social.-

-----Duas questões que aqui me trazem para comentar alguns aspetos daquilo que foi dito e sobre a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda.-----

-----Em primeiro lugar, dizer que agradeço ao senhor deputado Alexandrino Ribeiro ter trazido cá o tema, foi muito generoso em ter trazido o tema da construção do novo hospital, tem a ver exatamente com aquilo que foi apresentado pelo Bloco de Esquerda enquanto projeto de resolução, mas dizer-lhe o seguinte: é que o PSD absteve-se no primeiro ponto. Ou seja, só no segundo ponto é que votou favoravelmente exatamente para pressionar, e bem, o governo para o início dos procedimentos concursais durante dois mil e vinte e três. Mas aquilo que dá origem a que o segundo ponto exista, que é o primeiro, o PSD absteve-se.-----

-----Depois dizer-lhe uma outra coisa que me parece importante. Há um

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICIPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aforismo popular que eu adoto neste caso, que é por vezes devemos saber calçar os sapatos dos outros. Eu até sou capaz de calçar esses sapatos, entendo a razão pessoal do que disse e muitas das questões, que eu até admito que acredite, aliás, secundado pelo senhor deputado Luís Pereira, mas sinceramente os sapatos estão mesmo muito estreitos de consideração, de observações. Quando se faz afirmações do género “devemos estar todos orgulhosos com o trabalho desta Câmara Municipal”, é preciso ter alguma humildade. Senão, os sapatos, sabe o que é que fazem? Ferem-me os calos da sensibilidade política, porque na verdade é preciso calçar os sapatos um bocadinho mais largos de visão, mais acomodados à realidade económico-social do concelho, para termos um outro tipo de entendimento que não esta espécie de bajulação político-partidária.-----

-----Sobre os documentos em apreço, dizer em relação à moção apresentada pelo CDS, do alojamento local, que votamos frontalmente contra porque na realidade o alojamento local, sem diabolizar, é o grande responsável pela especulação imobiliária que levou ao custo de rendas obsceno que se praticam em Portugal. E não tenhamos a menor dúvida disto, sem dúvida alguma. Portanto, o problema está na habitação pública. Concordamos com um ponto quando diz que não é assim que o governo irá resolver o problema da habitação. Não é. Aliás, é uma promessa não cumprida de abril.-----

-----Sobre o voto de louvor do Todos Barcelos, perfeitamente, concordamos.-

-----Sobre a moção do Bloco, meus senhores e minhas senhoras, é uma falsa questão. Na moção diz “delibera a instar”. O que é que é isto? Chamar-lhe recomendação ou moção é uma questão de eufemismo, é uma questão de palavra, não tem a ver com nada disso.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

33

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Sobre a intervenção do PSD, dizer só o seguinte: o hospital em Barcelos não é uma realidade porque este governo não quer e os governos anteriores da responsabilidade do PSD e CDS também não o quiseram. Portanto, PSD, CDS e PS são os responsáveis por não cumprirem uma promessa feita aos barcelenses.----

-----Sobre a questão do louvor apresentado aos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, naturalmente que estaremos favoráveis.-----

-----Também votamos favoravelmente a moção do Bloco de Esquerda e sublinhamos a retórica da direita em torno desta matéria.-----

-----Agora, sobre a moção do CDS, dizer o seguinte:-----

-----O impacto do alojamento local no acesso à habitação não é uniforme em todo país. Há, claramente, zonas de enorme pressão habitacional e outras que o impacto não é significativo.-----

-----Não podemos ignorar o impacto do alojamento local na gentrificação das cidades e na pressão que exerce no aumento das rendas.-----

-----Sem diabolizar o alojamento local, entre defender o direito à habitação e o negócio do alojamento o PCP faz a sua opção e o CDS também.-----

-----Para o PCP a habitação é fundamental à dignidade humana, um direito consagrado na Constituição que o Estado tem o dever de garantir, fomentando a habitação pública.-----

-----Se juntarmos a esta proposta a abstenção do CDS na moção do PCP *“Garantir o direito à habitação, combater a especulação”*, na última sessão, ficamos mais esclarecidos sobre o que entende o CDS quanto à habitação. Para o CDS a habitação é uma mera mercadoria, sujeita à lei do mercado, à especulação, um bem que deve concorrer para a obtenção de lucro, cumprindo o seu papel na acumulação de riqueza mesmo que afaste milhares de pessoas do acesso a uma casa que, como sabemos, é um bem mais primário que a própria educação.

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Porque primeiro o homem começou por albergar e só depois por educar.-----

-----Já estávamos esclarecidos sobre o posicionamento político do CDS quanto à habitação, no momento em que promoveu, com o PSD, a conhecida popularmente “Lei dos Despejos”, lei que o PS teima em manter, e que fomentou os despejos e a especulação das rendas de habitação. Mas estamos de acordo num ponto, mas por motivos diferentes, de facto também somos oposição a este pacote “Mais Habitação”.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, terminou o seu tempo, muito obrigado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista, para encerrar este período.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Não podíamos deixar de referir aqui a intervenção do CDS na media em que o Partido Socialista vai votar contra esta moção. Dizer que o Partido Socialista está contra o alojamento local e que esmaga o alojamento local é de todo uma falácia. Aliás, a política do governo relativamente ao alojamento local é de manter este modelo de funcionamento pelo menos até dois mil e trinta. O Partido Socialista apenas procurou no fundo regular o mercado. Nós não acreditamos, e esta área deu provas disso, na regulação automática do mercado e nessa medida que esse funcionamento automático favoreça o interesse de todos os cidadãos. Isso na verdade não existe, nós acreditamos é que o mercado, pelo menos em certas circunstâncias, tem que ser naturalmente regulado. E foi isso que o Partido Socialista fez em relação ao alojamento local e sobretudo na impossibilidade ou no constrangimento que este implica para o arrendamento.-----

-----Depois referir apenas dois temas, naturalmente importantes, que foram



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

35

aqui referidos, do grupo Todos Barcelos, o envelhecimento da população. De referir que Portugal tem de facto um indicador acima da média no que diz respeito à esperança de vida, mas também ao mesmo tempo um dos países que possui piores indicadores naquilo que é qualificado em termos de qualidade de vida, que são os dias de vida saudável após os sessenta e cinco anos. E portanto, relativamente a esta área, comungamos deste pressuposto que ela deve envolver, de uma forma transversal, todas as políticas municipais.-----

-----E a mesma coisa se passa para a promoção da qualidade de vida dos cidadãos portadores de deficiência. Dizer-se, como disse o PSD, através, creio, que do senhor deputado Alexandrino, de que já se faz muito, nomeadamente da parte do município, ficando a ideia de que já está tudo feito, naturalmente esta é uma área em que nunca, jamais, estará tudo feito. E, portanto, deve também o município assumir, de uma forma transversal, esta questão da promoção da qualidade de vida dos cidadãos portadores de deficiência.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos entrar no período de votações!-----

-----A primeira votação é o voto de louvor e reconhecimento do Todos Barcelos.-----

-----Quem vota a favor?-----

------(Cento e treze: quarenta e nove PS, trinta e dois PSD, dezanove BTF, três CH, dois TB, um CDS, dois BE, um PCP, quatro IND)-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três BTF)-----

-----Aprovado por maioria com cento e treze votos a favor e três abstenções.-

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Vamos votar agora a moção do CDS-PP!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Quarenta: trinta e seis PS, um TB, dois BE, um PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três PS)-----

-----Quem vota a favor?-----

----- (Setenta e quatro: onze PS, trinta e dois PSD, vinte e dois BTF, três CH, um TB, um CDS, quatro IND)-----

-----Aprovada por maioria com setenta e quatro votos a favor, quarenta votos contra e três abstenções.-----

-----Votação da moção do Bloco de Esquerda!-----

-----Quem vota a favor?-----

----- (Quarenta e dois: trinta e sete PS, dois TB, dois BE, um PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Setenta e cinco: treze PS, trinta e dois PSD, vinte e dois BTF, três CH, um CDS, quatro IND)-----

-----Esta moção foi rejeitada com setenta e cinco votos contra e quarenta e dois votos a favor.-----

-----Vamos passar ao período de intervenção do público, há dois cidadãos inscritos, o primeiro o cidadão Félix Manuel Ramires Marques, que vai falar sobre o aterro sanitário de Paradela.-----

-----Pedia ao senhor Félix Marques se se dirigia ao púlpito para fazer a sua intervenção.-----

PÚBLICO – Félix Marques – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros deste Plenário.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Desde o início da entrada em funcionamento do aterro de Paradela já se passou um ano e meio e o fedor continua sem que haja fim à vista. Repito, já se passou um ano e meio e a situação está a piorar nos últimos meses!-----

-----A título de exemplo, o dia vinte e quatro de junho, dia de São João para alguns, foi terrível para as populações das freguesias de Barqueiros do concelho de Barcelos e da Estela e Rates do concelho da Póvoa de Varzim, que sentiram durante horas a fio, desde a madrugada até ao fim da tarde, o pior dia de odores como nunca se fez sentir, mesmo com os inibidores de odores a funcionar e a barreira de árvores instalada nos limites dos alvéolos do aterro.-----

-----Também registamos que ao fim de um ano de serviço um dos quatro alvéolos do aterro já está cheio e o segundo vai quase a meio! Para dez anos de serviço do aterro com quatro alvéolos parece-nos bastante estranho isto estar a acontecer!-----

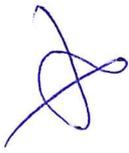
-----Em março, as Juntas de Freguesia de Laúndos, Rates, Barqueiros e Cristelo fizeram um pedido formal à CCDRN para integrarem na Comissão de Acompanhamento do Aterro de Paradela, para que todos juntos pudéssemos colaborar e melhor defendermos os nossos munícipes. A segunda reunião dessa comissão ocorreu no dia cinco de maio e da CCDRN ainda não obtivemos qualquer resposta. Repito, até hoje ficamos sem qualquer resposta!-----

-----Todavia, sabemos por vias travessas que na votação para os novos membros foi recusada a admissão de todas as freguesias. Estranhámos que as Câmaras Municipais que compõem o conselho de administração da Resulima tenham “medo” da nossa presença. Nem mesmo as freguesias de Barcelos foram admitidas? Porque será? Onde está o peso político do Município de Barcelos? Que medidas tomou esta Câmara Municipal para resolver este grave problema?-----

-----Volto a repetir, estranhámos todo este comportamento!-----

-----Também ficamos a saber que são necessários seis milhões de euros de

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

investimento para resolver definitivamente o grave problema do fedor, para além do Estado e da Entidade Reguladora terem de autorizar a realização do investimento. E a Resulima sabe como o resolver, pois passará por fechar todos os edifícios e filtrar o ar para que o fedor não saia da unidade de tratamento.-----

-----Mas porque é que isso não foi feito logo desde o início, antes da entrada em funcionamento?-----

-----Seis milhões de euros parece muito dinheiro, mas se dividirmos pelo total de beneficiários diretos do aterro de Paradela talvez o resultado seja surpreendente. Ora vejamos:-----

-----Se aos trezentos mil munícipes do Vale do Lima e Baixo Cávado, somados aos setenta e quatro mil munícipes do Alto Minho que também beneficiam do aterro, estamos a falar de trezentos e setenta e quatro mil clientes. Seis milhões de euros a dividir pelo universo de clientes dá dezasseis euros e quatro cêntimos a cada um, divididos por dez anos (período de funcionamento do aterro) dá um euro e sessenta cêntimos, e por doze meses dá treze cêntimos por mês e por munícipe no aumento da tarifa de resíduos. Repito, dá treze cêntimos por mês e por munícipe no aumento da tarifa durante dez anos!-----

-----E a Resulima anda a desgastar-nos e a fazer sofrer os residentes daquela região por treze cêntimos por mês e por munícipe ou por um valor ainda inferior a esse?!-----

-----Os senhores aqui presentes acham isto razoável? Ninguém pára para pensar e resolver o problema de uma vez por todas?!-----

-----A CCDRN jurou a pés juntos à comunicação social, no dia três de março, que o problema ficaria resolvido até ao final deste ano. Só faltam seis meses, não vemos nada em concreto e já sabemos como as populações vão reagir!-----

-----É necessário muita ação de forma urgente para resolvermos este problema.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



-----Muito obrigado pela atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado ao nosso colega deputado municipal, porque ele é deputado municipal da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, porque é presidente da Junta de Freguesia de Laúndos.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja comentar?-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito boa noite a todos.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, uma saudação especial para os jovens da Assembleia Municipal Jovem aqui presentes, uma saudação ao Público, à Comunicação Social e a todos que nos seguem via *Web*.--

-----Este é um assunto que nos preocupa a todos. Eu julgo que, mais que uma questão, fez aqui uma declaração política que eu respeito e que comungo de algumas das questões que colocou. Nomeadamente também nós, e começo por aí, Barcelos votou favoravelmente a inclusão das freguesias, dando um destaque especial de que quem deveria fazer parte das freguesias nessa comissão seria Cristelo, Paradela e Barqueiros, naturalmente. Mas sozinhos não fazemos maioria e, portanto, perdemos essa inclusão.-----

-----De qualquer das formas, importa saberem que temos feito tudo junto da Resulima, da APA, da CCDRN e da ERSAR no sentido de não só reforçar a fiscalização, mas que imponham medidas, indo ao ponto de, não como diz, distribuir os treze euros, não fiz as contas, mas acredito que as tenha feito e bem, pelas pessoas, fosse assumido pelos municípios. São seis municípios que integram a Resulima, a dividir esse investimento por seis dava um milhão a cada município e nós assumiríamos isso da nossa parte. E se tenho o conforto quer do senhor presidente da Câmara de Viana do Castelo, Luís Nobre, quer do senhor presidente

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Câmara de Esposende, arquiteto Benjamim Pereira, que alinham no mesmo diapasão, dos outros não se pronunciaram, mas, estes três, estamos disponíveis, e a ERSAR não permite porque estão a fazer os estudos. E, embora não fazendo parte da comissão, sei que a administração da Resulima convidou todas as juntas de freguesia, incluindo a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, para visitar as instalações, para, sempre que quisessem, dar todos os esclarecimentos. E foi-vos dado o esclarecimento relativamente às situações mitigadoras que estão a ser executadas no terreno, que já fizeram reduzir drasticamente em cerca de oitenta e dois por cento a concentração de odores do biofiltro, setenta por cento a concentração de odores do aterro e a manutenção da concentração de odores da maturação está a ser um problema mais difícil de resolver. Como disse, e bem, fechando toda a nave é a única solução possível. Isto faz com que a incidência em número de dias tenha baixado significativamente no que à frequência da perceção de odores diz respeito não só em termos de área onde chega os odores, mas também o número de dias que os odores ocorrem. É evidente que estamos contentes com isto? Não. Por isso estão previstas ações complementares e medidas complementares, eu posso fornecer-lhe, até porque sendo um presidente de junta de uma freguesia vizinha, terei todo o gosto em fazê-lo, dar-lhe nota não só do estudo feito pela Universidade de Aveiro, mas também das medidas que são propostas no imediato e no médio prazo serem concretizadas para eliminar os odores. Acredite que é uma preocupação do município de Barcelos que herdámos, mas que estamos completamente disponíveis para encontrar as melhores soluções, porque todos, e digo todos, os barcelenses e os nossos vizinhos também, todos os cidadãos merecem ter condições de qualidade de vida, seja em termos de qualidade do ar, em termos de odor, em termos de outro tipo de medidores de qualidade de vida.-----
-----Muito obrigado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

41

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Tem agora a palavra o cidadão Abílio Renato Carvalho da Silva, que vai apresentar questões sobre o Centro de Saúde de Sequeade.-----

PÚBLICO – Abílio Silva – Boa noite, Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados e Público presente.-----

-----Estou de novo nesta Assembleia e de novo em defesa da União de Freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão) e da nossa unidade de saúde.-----

-----Vim aqui, na última Assembleia, inquirir Vossas Excelências sobre a não abertura das novas instalações da unidade de saúde.-----

-----As obras estão prontas há mais de um ano e o serviço público mantém-se indisponível para os utentes.-----

-----O senhor presidente chutou o assunto para o ACES e a ARS Norte, entidades que eu inquiri e das quais obtive as seguintes respostas pelo ACES:-----

-----Que numa das últimas visitas à obra em questão foi especificado todo o material necessário para a unidade de saúde, gabinete por gabinete, exceto um armário, um armário para uma zona ampla da unidade, que o senhor engenheiro Paulo Costa ficou responsável por o projetar;-----

-----Disseram também que a Câmara deve cumprir com os protocolos assinados, entre a ARS Norte, ACES, Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia da nossa união de freguesias e Fragoso.-----

-----Pergunto ao senhor presidente: qual a diferença dos utentes da nossa unidade de saúde para a unidade de saúde de Fragoso, visto que o protocolo foi assinado na mesma altura e a unidade de saúde de Fragoso já está a funcionar nas novas instalações, sem ter havido problemas com o equipamento médico e mobiliário que foi colocado nessa unidade de saúde?-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----É sabido de todos que o ACES e a Câmara Municipal andam num jogo de empurra de culpas. E esse jogo de empurra não traz benefícios aos utentes.-----

-----Existe uma comissão de trabalho na área da saúde, venho aqui pedir que esta comissão trabalhe no sentido de abertura rápida desta unidade de saúde.---

-----Peço para que eu possa ser ouvido pela referida comissão, para que possa contribuir com as minhas questões e juntos consigamos chegar ao objetivo, que é a abertura da unidade de saúde nas novas instalações.-----

-----Não queremos que a unidade de saúde tenha o mesmo desfecho da escola primária que, depois de terem feito um investimento em obras, fechou.-----

-----Se esta unidade de saúde fechar, as unidades de saúde mais próximas são as de Martim, Silveiros e Viatodos.-----

-----Pergunto ao senhor presidente: como é que os utentes da nossa união de freguesias e freguesias vizinhas sem transporte próprio se deslocam para essas unidades de saúde, visto que não há transportes públicos nessas direções?-----

-----Espero que não seja esse o objetivo deste executivo, com o arrastar deste processo e a perda de utentes, fechar esta unidade de saúde.-----

-----Fixar pessoas significa promover serviços públicos de proximidade.-----

-----Barcelos tem oitenta e nove freguesias, não tem duas ou três onde querem centralizar todos os serviços e deixar as outras ao abandono no que diz respeito a serviços públicos.-----

-----É justo que todos os esforços sejam feitos para a unidade de saúde funcionar nas novas instalações.-----

-----A infraestrutura está lá e a população local carece de serviços médicos.---

-----Juntos – a Câmara e os cidadãos – seremos mais fortes. Juntos conseguimos.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado pela sua intervenção.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

43

-----Vou dar a palavra ao senhor presidente da Câmara para responder ao cidadão Abílio Carvalho da Silva.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Tomei em boa nota tudo o que disse, mas quero-o corrigir, eu não chutei para lado nenhum, chuto quando jogo à bola e até sou dos que bate bem, portanto, não tenho esse tipo de problemas. Fora dos campos de jogo não chuto, assumo as responsabilidades que são minhas e indico as responsabilidades que são dos outros, porque é assim o dever de democracia e o exercício pleno dos cargos públicos.-----

-----Tenho pena que tenha recorrido a essas perguntas ao ACES ou à ARS Norte e não tenha feito o mesmo à Câmara Municipal. Eu disponibilizava-lhe o contrato e no protocolo que existe entre a Câmara Municipal, que foi assinado pelo executivo anterior, não por mim, mas eu defendo-o, e cumpro o que está lá, porque a Câmara é uma pessoa de bem, e o ACES. E lá diz muito claramente, como eu disse na última Assembleia, e reafirmo, e dou-lhe uma cópia do protocolo para ver, que está lá taxativamente que cumpre ao ACES indicar os equipamentos e o mobiliário que é necessário para dotar o espaço das condições básicas e regulares para o funcionamento da extensão de saúde, o que é lógico e normal, porque quem vai usar é o ACES, é normal que sejam eles, até porque tem material delicado, que é material para ser utilizado por médicos e doentes, que sejam eles a indicar.-----

-----Quero-lhe dizer que nós, após essa sua intervenção aqui na última Assembleia Municipal, enviámos um ofício para o ACES a solicitar urgência no envio dessa comunicação. E em onze de maio recebemos um *email* do ACES, neste caso até foi da ARS Norte, perdão, a dizer que neste momento não tinham condições de o fazer, que iriam enviá-lo até ao final do mês. Fizeram-no no dia nove de junho. Nove de junho enviaram dando conta que indicavam o que era

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

preciso mas não tinham disponibilidade técnica nem recursos humanos para fazerem a contratualização ou até o caderno de encargos. A Câmara Municipal fê-lo e no dia catorze de junho, ou seja, poucos dias após ter rececionado essa indicação, colocaram-me para despacho e eu despachei no próprio dia para a contratação e neste momento está a ter os trâmites normais do procedimento concursal para adquirir os equipamentos que são necessários.-----

-----Forneço-lhe estes elementos com total transparência e aceito que façam aqui assim intervenções políticas, embora sejam de esclarecimento e não de intervenções políticas, mas quero que também tenha o mesmo rigor. Se pediu à ARS Norte ou ao ACES, pedia-nos a nós também a documentação, que nós fornecíamos, e depois concluía da forma que quisesse.-----

-----Não há cidadãos de primeira e de segunda em Barcelos, tratamos todos por igual. Infelizmente em Fragoso a obra não está concluída, não está em pleno funcionamento. Infelizmente para as gentes daquela região a obra não está feita. Portanto, não há aqui nenhuma discriminação relativamente à freguesia e, aliás, a senhora presidente da junta, está aqui presente, sabe bem que não há qualquer discriminação com a União de Freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão).-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Terminamos o período do público, vamos entrar no período da ordem do dia, em que temos aqui atas das sessões de vinte e oito de fevereiro e vinte e cinco de abril.-----

-----Temos sempre a questão da dispensa da leitura da ata, eu pergunto:-----

-----Quem vota contra a dispensa da leitura das atas?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

------(Ninguém)-----

-----Está dispensada a leitura das atas.-----

-----Votação da ata da sessão de vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e três!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (cinquenta PS, trinta e dois PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Vamos agora votar a ata da sessão de vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e três!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovada com o mesmo resultado da votação anterior (cinquenta PS, trinta e dois PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Vamos entrar nos pontos dois e três, são similares, mas terão discussão e votação em separado.-----

-----Ponto dois: apreciação e votação da Recomendação do Projeto “À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos.-----

-----Vai usar da palavra a senhora deputada municipal jovem Margarida Pedro.-----

DEPUTADA JOVEM – Margarida Pedro – Excelentíssimo Senhor Presidente da

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia Municipal de Barcelos, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Senhoras e Senhores Deputados Jovens, Excelentíssimos Senhoras e Senhores.-----

-----Em boa hora o senhor presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Dr. Fernando Pereira, apresentou o projeto da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos e em boa hora a Escola Básica Gonçalo Nunes a ele aderiu.-----

-----A nossa equipa decidiu-se a defender e submeter à votação dos nossos colegas do terceiro ciclo a proposta “*À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes*”.-----

-----Em nome da equipa, reafirmarei aqui hoje o que dissemos diante dos restantes colegas das escolas de Barcelos na Assembleia Jovem realizada no passado mês de abril.-----

-----Entendemos que os chafarizes, e de modo particular os da cidade de Barcelos, sempre foram pontos de encontro de pessoas e locais de vida. Hoje são memória que não podemos nem devemos esquecer. São um valor patrimonial, arquitetónico e artístico que devemos preservar e que temos de colocar ao serviço da cidade, das pessoas e da comunidade.-----

-----Barcelos tem um conjunto rico de fontes e chafarizes, desconhecidos de muitos dos nossos cidadãos, embora embelezem diversas praças e largos da cidade.-----

-----Temos alguns com significativo valor histórico e artístico. São um património a divulgar e conhecer.-----

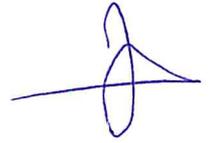
-----Que dizer do chafariz do Campo da Feira da autoria do Arq. Marques da Silva? Quem sabe que o chafariz do Largo da Porta Nova, rico em história, veio do Convento de Vilar de Frades? Quem conhece o chafariz do Largo de São José que já estive em frente ao edifício da Câmara Municipal?-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



-----Quem sabe a importância que teve para a comunidade a “Fonte de Baixo” que noutra época foi também a lixeira da cidade?-----

-----Os alunos do terceiro ciclo da Escola Básica Gonçalo Nunes pretendem com este projeto valorizar estes chafarizes e fontes, promover a recuperação dos monumentos e espaços e a elaboração de um roteiro turístico de divulgação da cidade com a “Rota das Fontes e Chafarizes de Barcelos”, bem como a dinamização de atividades pedagógicas para crianças e jovens na cidade a partir deste percurso, como sejam Peddy Papers, percursos de orientação, ou eventos musicais e artísticos nestes diferentes espaços.-----

-----Esperamos também que se possa redigir uma brochura com uma resenha histórica das diversas fontes e chafarizes, assim como das praças e largos onde se encontram colocados. Porque não fazer a sua apresentação pública na Feira do Livro do próximo ano?-----

-----Fica aqui esta nossa proposta, que nos parece estar bem enquadrada e assumir um valor relevante para a nossa cidade. É um desafio que nos parece que todos nós devemos abraçar. Se não conhecem estes espaços, fontes e chafarizes, se não conhecem o seu valor na cidade, fica o desafio para que partam à sua descoberta. Depois de os conhecer verão que ficarão agradavelmente surpreendidos e os valorizarão e, através deles e da sua história, valorizarão bem mais esta nossa cidade.-----

-----Ficaremos orgulhosos se esta nossa proposta merecer a aprovação de Vossas Excelências.-----

-----Contamos depois com a competência e o bom empenho do executivo municipal para a sua efetiva concretização.-----

-----Colocamo-nos ao dispor para acompanhar o processo e agradecemos mais uma vez a oportunidade que nos foi dada.-----

-----Obrigada a todos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada Margarida Pedro.-----

-----Vamos agora passar à intervenção dos grupos municipais.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Manuel Vasconcelos.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Vasconcelos – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Permita-me que, na vossa pessoa, cumprimente todas e todos os presentes.-----

-----O Partido Socialista congratula-se e parabeniza a equipa jovem, do terceiro ciclo, da Escola Gonçalo Nunes, pelo projeto que delineou e elaborou: “*À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes*”, bem como o senhor professor Carlos Brito, que o limou.-----

-----O estudo das fontes e chafarizes, nomeadamente como pontos de encontro de outrora para a lavagem da roupa, para o abastecimento de água ou mesmo o centro da atualização noticiosa, constituem cultura e conhecimento que engrandecem as terras e as suas gentes. Têm origem nestas fontes e chafarizes muitas canções tradicionais e expressões idiomáticas. As fontes e chafarizes constituíam uma espécie de requinte da civilização de outrora.-----

-----Muitos nomes de ruas e de localidades advêm de fontes.-----

-----Foram eliminadas várias, bem como chafarizes. Uma parte, talvez pela necessidade de alargamento de caminhos. Outra – talvez a maior – apenas porque existe um desapego relativo à cultura.-----

-----Não obstante o louvor genérico que nos merecem – sem qualquer dúvida –, os objetivos propostos parece-nos que contêm uma espécie de ambição retraída, pois se o estudo puder envolver todo o concelho, então, sim, já poderá constituir um projeto bastante audacioso.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Sabemos que serão precisos meios. Que existirão dificuldades.-----

-----No entanto, não tentando, teremos apenas uma hipótese: não conseguir.-

-----Tentando, teremos mais uma: conseguir.-----

-----Heidegger, filósofo alemão, dizia: “A grande tragédia do mundo é que ele não cultiva a memória”.-----

-----O Partido Socialista cá estará para apoiar o vosso projeto cultural.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Na pessoa do senhor presidente, renovo os votos a todos os presentes.-----

-----Antes de mais, parabéns à Escola Básica Gonçalo Nunes, aos seus alunos e também aos professores.-----

-----O Todos Barcelos votará favoravelmente este ponto e fica já aqui para o senhor presidente da Assembleia também uma declaração de voto escrita e também para de alguma forma consolidar a importância desta vossa participação.-----

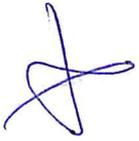
-----Como eu tive a oportunidade de falar há pouco na minha intervenção inicial, este é o exemplo da vossa audácia, da vossa dinâmica, da criatividade, associada aos jovens. E é muito salutar e gratificante verificar tantas e tão boas ideias vertidas nos vários projetos, os outros que também foram apresentados, com elevada qualidade e alcance. Infelizmente só pode ganhar um, mas, no entanto, estão todos de parabéns!-----

-----Uma palavra também para o senhor presidente da Assembleia, que foi o grande dinamizador desta iniciativa, bem haja por isso.-----

-----Este projeto em concreto tem também o dom de alertar as consciências para o nosso vasto e importante património cultural e monumental.-----

-----Este projeto é também um exemplo que por vezes na política com pouco

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se pode fazer muito. Esta ideia de valorizar o património, uma coisa tão singela como fontes e chafarizes, é disso um grande exemplo.-----

-----E para terminar, como alguém disse, “Um povo sem cultura é um povo sem alma, é um povo que não existe”. E vocês com este projeto acabam por erguer também a alma barcelense e com esta ideia reforçam a nossa existência como povo que reconhece e valoriza a sua história.-----

-----Muitos parabéns e bem hajam.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Se me permite, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes, que já o fiz há pouco.-----

-----Em primeiro lugar, valorizar imenso esta iniciativa. Sem dúvida alguma que esta motivação dos jovens para o exercício da cidadania, da política, para sensibilizar na intervenção local, para responsabilizar pela atitude pela participação e desenvolver competências, é de todo importante fazer-se e compete muito a esta Assembleia dar azo a que assim aconteça. E, por isso, enalteço a iniciativa.-----

-----Depois dizer que em relação aos projetos em causa, e saúdo todos aqueles que foram apresentados independentemente de serem vencedores ou não, mas neste caso concreto este projeto da “Rota das Fontes e Chafarizes” da Escola Gonçalo Nunes é de todo significativo, demonstraram um aspeto que me parece importantíssimo, que é a valorização patrimonial, o saber olhar para um espaço e para um património que está à nossa volta e o sensibilizar os jovens para a sua preservação. Neste caso concreto sob um ponto de vista turístico, sob um ponto de vista cultural, mas também em muito sob um ponto de vista de preservação

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

51

da água que é de todo importante ter em atenção que os chafarizes também têm esta medida e têm este ponto de análise. Portanto, de todo importante fazer-se este tipo de iniciativas e esta valorização do trabalho de professores, de alunos, e da demonstração, como ainda há pouco nos foi dado pela jovem deputada que aqui esteve presente, de como se deve comunicar com uma plateia de uma forma exemplar que o fez e que eu também enalteço.-----

-----Por fim, dizer somente que me parece importante rever dois aspetos daquilo que foi o regulamento, porque não precisam os jovens de figuras paternas para nada que seja. E por isso acho que, sem querer com isto incitar a rever o regulamento que foi há pouco tempo aprovado, mas dizer que me parece importante que o presidente, a mesa e os secretários que fazem parte dessas Assembleias sejam também compostos por jovens, sejam eleitos pelos jovens, assim como a forma de comunicar e de criar condições para que os jovens façam essa votação seja sempre assumida como tal por estes jovens e na perspetiva de que devem enaltecer o projeto em si.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente, renovo os meus cumprimentos.-----

-----Estamos perante algo novo na Assembleia Municipal de Barcelos e algo novo que é bem-vindo: a participação, o interesse e o contributo dos jovens na definição de prioridades e na política local.-----

-----Sejam bem-vindos!-----

-----Em nome do CDS, gostaria de dar os parabéns à Escola Básica Gonçalo Nunes, aos seus alunos e professores pela recomendação que saiu vencedora na sessão da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos de vinte e sete de abril de dois

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mil e vinte e três. E também felicitar os demais projetos candidatos.-----

-----Naturalmente que o CDS irá votar favoravelmente esta recomendação, não apenas por simpatia, tendo em conta a juventude dos seus autores, mas principalmente pelo seu teor, pelo seu tema, chamando a atenção para a importância das fontes e chafarizes de Barcelos.-----

-----Trata-se de uma recomendação que o executivo pode e deve ter em consideração, podendo fazer pequenas alterações tendentes não a desvirtuar o essencial, mas a melhorar a recomendação, nomeadamente estendendo a recomendação às fontes e chafarizes de todo o concelho.-----

-----No CDS votaremos a favor.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra do Partido Social Democrata, o senhor deputado José Padrão.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Boa noite.-----

-----Cumprimentos ao Senhor Presidente da Mesa e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta, Membros Eleitos, Público, Caros Jovens aqui presentes, Comunicação Social.-----

-----No discurso de posse do senhor presidente da mesa da Assembleia Municipal foi anunciado a pretensão de implementar a Assembleia Municipal Jovem, na qual teve o apoio incondicional da coligação Barcelos Mais Futuro.-----

-----Para quem tinha dúvidas da pertinência deste projeto, fica aqui hoje provado que os jovens estão atentos à política e participam nos desafios que envolvem a sua comunidade, só necessitam de espaço e abertura que lhes permita exporem as suas ideias.-----

-----Das várias propostas, todas elas muito interessantes, foram selecionadas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

as duas que temos hoje aqui na ordem de trabalhos.-----

-----O Grupo Municipal do PSD agradece a todos os que concorreram e dá os parabéns aos selecionados.-----

-----Dá também os parabéns à Margarida Pedro pela apresentação que fez e à Escola Básica Gonçalo Nunes.-----

-----No que diz respeito ao ponto dois, “À *Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes*”, os jovens demonstram interesse na promoção dos valores da cidadania e participaram com as suas ideias para o nosso concelho. Faz todo o sentido identificar, valorizar e cuidar os chafarizes e fontes para acrescentar à vasta oferta de património histórico e artístico existente na nossa cidade.-----

-----Saudamos a iniciativa e deixo um repto para que todos os colegas presidentes de junta promovam a identificação e valorização do património cultural das suas freguesias com a colaboração dos jovens, seja nos chafarizes, fontanários, marcos de limite de freguesia ou alminhas, eu já assim faço na minha freguesia e, portanto, deixo este desafio aos meus colegas presidentes de junta.-

-----Naturalmente o Grupo Municipal do PSD vai votar favoravelmente esta proposta.-----

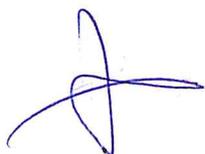
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra a senhora deputada Ângela Sousa, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Ângela Sousa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, com um cumprimento especial ao José Paulo Matias, na certeza de que desempenhará as suas funções com a ponderação e dedicação com que já nos habituou, Senhoras e Senhores Deputados, Membros da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos aqui presentes, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Presente para apreciação e votação neste ponto dois da ordem do dia,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

chega-nos a recomendação do projeto “*À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes*”, da autoria da Escola Básica Gonçalo Nunes, aprovado no âmbito da criação da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos.-----

-----Naturalmente, não vou aqui falar sobre o projeto porque esse foi defendido pelos seus promotores e eventualmente executado desde que seja essa a vontade do executivo e do seu presidente, e estaremos certos de que assim acontecerá. Mas o que aqui quero deixar, em nome do BTF, é uma apreciação mais política e de louvor pela participação cívica e exercício da cidadania ativa por uma população jovem que deverá ter instrumentos desta natureza e, desse modo, dar um contributo para o exercício nobre da política em contraponto com a sua degenerescência, às vezes tentada. É, pois, este o contributo político que o BTF quer deixar, consubstanciado num agradecimento a toda a comunidade escolar com especial destaque aos docentes envolvidos, e com particular incentivo aos principais protagonistas, os jovens alunos, como garantia e salvaguarda nos valores da nossa democracia.-----

-----Parabéns a todos.-----

-----O BTF vota favoravelmente este ponto dois da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra, para encerrar, o senhor deputado Joaquim Vale, do Chega.-

DEPUTADO DO CH – Joaquim Vale – Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Em nome do Grupo Municipal do partido Chega, quero agradecer o vosso contributo para a política local, este é um momento único nas vossas vidas enquanto estudantes em Barcelos.-----

-----Este não é um projeto de um grupo de alunos ou de uma escola, aliás, este

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

55

projeto aqui apresentado representa todos os estudantes do nosso concelho.----

-----Esta Assembleia vai pela primeira vez votar as vossas recomendações que já passaram por várias fases de votação e seleção.-----

-----Quanto ao projeto que aqui apresentam, acreditamos que é viável a sua concretização e uma mais-valia na vertente cultural do nosso concelho, contudo gostávamos que fossem mais ambiciosos e audazes assumindo este projeto não apenas para a cidade, mas para todo o concelho de Barcelos.-----

-----Pelos motivos atrás apresentados, o Chega vai votar favoravelmente o vosso projeto.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir?-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

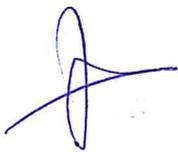
PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Uma saudação especial para a senhora deputada Margarida Pedro pela sua notável apresentação deste projeto.-----

-----Tive a oportunidade de ver a apresentação de todos os projetos no dia vinte e sete de abril e fiquei absolutamente esmagado com a qualidade da participação e com a forma muito consistente como todas as escolas participaram neste projeto.-----

-----Uma felicitação e um sublinhado ao senhor presidente da Assembleia por ter feito esta iniciativa que é a concretização de um objetivo político muito importante: dar a oportunidade aos jovens de participaram de uma forma ativa na cidadania e na política. Portanto, este reconhecimento acho que é de fazê-lo. E sublinhar que as escolas, os senhores professores, os alunos participaram de uma forma muito positiva e muito válida. Todos os projetos que foram apresentados, eu tive a oportunidade de os ver, portanto, tenho propriedade para podê-lo dizer, mereceriam vencer, porque todos tiveram o cuidado de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

escolher do vasto património do nosso concelho algumas particulares que cada escola, cada grupo de alunos entendeu ser aquele que deveria ser destacado. Naturalmente quando um projeto é bem estruturado, bem conseguido, bem apresentado, bem fundamentado, quem tem que decidir, e neste caso o executivo, não tem muitas alternativas senão acolher esta proposta. Portanto, iremos fazer tudo para que esta proposta seja acolhida e de alguma maneira também envolver-vos neste plano de concretização desta vossa proposta. Desafio a senhora vereadora da cultura a convidar os professores e os alunos envolvidos neste projeto para em conjunto encontrarmos qual é a forma para ir mais ao encontro daquilo que vocês desenharam mentalmente e depois passaram para o papel de forma a que a concretização seja o mais aproximada daquilo que vocês pretendem.-----

-----Muito obrigado pela vossa participação, deram um sinal muito positivo da juventude que temos em Barcelos. Uma juventude serena, uma juventude participativa e, sobretudo, uma juventude muito bem preparada.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade (quarenta e três PS, trinta PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Passamos ao ponto três: apreciação e votação da Recomendação do Projeto “ArqueoLab”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos.---

-----Eu dava a palavra à senhora deputada jovem Carolina Miranda e ao senhor

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57

deputado jovem Gonçalo Macedo.-----

DEPUTADO JOVEM – Gonçalo Macedo – Olá, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Deputados Jovens e a todos os presentes, via *Web*, uma boa noite a todos.-----

-----Desde já queria felicitar o senhor presidente, Dr. Fernando Santos Pereira, pela criação e ideia de uma Assembleia Municipal Jovem, um local parlamentar que se dedica à política na juventude, em articulação com as escolas. E por nos ter convidado, obviamente a Assembleia Municipal de Barcelos, um órgão parlamentar democrático por excelência da autarquia local.-----

-----Vamos passar à apresentação do nosso projeto “*ArqueoLab*” – simulador pedagógico.-----

-----Passo agora a palavra à minha colega.-----

-----Muito obrigado pela atenção.-----

DEPUTADA JOVEM – Carolina Miranda – Boa a noite a todos.-----

-----O nosso projeto designa-se “*ArqueoLab*” e consiste na criação de simuladores pedagógicos de arqueologia nas escolas.-----

-----Trabalha a área temática de desenvolvimento do património e voluntariado.-----

-----O que é que pretendemos com o nosso projeto?-----

-----Em primeiro lugar, valorizar o rico passado do nosso concelho. Isso passa pela correta valorização do nosso território.-----

-----É aqui que a arqueologia se assume como uma ferramenta de extrema importância.-----

-----A nossa ideia consiste em criar no concelho simuladores pedagógicos de arqueologia nos quais os jovens de Barcelos serão postos em contacto com as fases de trabalho arqueológico, ou seja: explorar o terreno, preparar a escavação,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

escavar o sítio, registar as réplicas de achados arqueológicos, imaginar processos de proteção e valorização de património no concelho na lógica da participação cívica, participar em ações concretas de valorização, proteção e divulgação do património arqueológico.-----

-----E como é que iríamos fazer isto?-----

-----Propomos a construção destes simuladores pedagógicos onde serão instalados sítios arqueológicos de diferentes épocas (pré-história, idade do ferro, idade média, arqueologia industrial, etc.), recriando, assim, as condições que se verificam de facto em campos arqueológicos reais desde os períodos da história e também do nosso património.-----

-----Vou passar outra vez a palavra ao meu colega.-----

DEPUTADO JOVEM – Gonçalo Macedo – O que pretendemos com o nosso projeto?-----

-----Com o nosso projeto nós pretendemos uma formação dos jovens mediante a consciencialização do património local para a sua proteção e valorização.-----

-----Esta valorização e consciencialização resultará na conceção e organização de voluntariado jovem no âmbito da cultura e educação no território de Barcelos.-

-----Estamos cientes que este projeto é de extrema valia para o nosso concelho.-----

-----Nós somos os que viveram e passaram antes de nós. Nós somos o fruto dos nossos antepassados, dos nossos pais, dos nossos avós. E nos dias de hoje, onde recebemos vários estrangeiros, que são muitos brasileiros, cabo-verdianos, pessoas de outros países, de outras origens, e temos que os receber, porque também não nos podemos esquecer dos muitos milhões de portugueses que foram para o estrangeiro, que se lançaram ao mundo à procura de uma vida melhor, mas nós também não nos podemos esquecer das nossas raízes, que

CÓPIA CÚPIA CÚPIA CÚPIA CÚPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

59



somos portugueses, somos barcelenses. Existe inúmeras coisas que temos que manter que fazem parte da nossa cultura e temos que projetar um futuro, um futuro que é sempre incerto, mas que podemos assegurar algum pontinho ou outro, que queremos ver um futuro com algumas raízes, um futuro que daqui a cem/duzentos anos possa-se dizer que um pouquinho de nós está em Barcelos, nós infelizmente não vamos estar aqui, mas um pouquinho de nós ainda vai estar nesse mesmo Barcelos. Para isso é essencial o apoio da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, dos estabelecimentos de ensino e de todos os parceiros individuais ou institucionais que estejam prontos para nos apoiar.-----

-----Temos algumas ideias mas sabemos que a fase de implementação está mais à frente, mas renovamos a nossa vontade de continuar a trabalhar o mais rápido possível.-----

-----Obrigado pela atenção, espero que tenham gostado do projeto.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhores deputados jovens.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Cumprimentando o Senhor Presidente, e também peço desculpa pelo lapso, há bocado esqueci-me de dar as boas-vindas ao senhor vereador Matias, um bom mandato, digamos assim. E saudando na sua pessoa, Senhor Presidente, todas e todos os presentes, uma saudação especial para os senhores deputados Gonçalo Macedo e Carolina Miranda pela apresentação da recomendação.-----

-----Relativamente à recomendação, o Bloco de Esquerda está totalmente a favor, achamos que é um projeto bastante importante, interessante, conhecer mais acerca das nossas raízes, identidades. Eu enquanto jovem também, infelizmente, lembro-me no secundário de nunca ter havido um grande apelo para chamar a atenção para as nossas raízes, Barcelos, em si. Acho que é um

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

projeto bastante importante e interessante e até mesmo pelo assinalar da proximidade dos seiscentos e cinquenta anos do feito pelo Alcaides.-----

-----Dito isto, algumas considerações que nós temos em relação ao projeto da Assembleia Municipal Jovem em geral.-----

-----Denotamos a falta de três escolas secundárias: Escola Secundária de Alcaides de Faria, Escola Secundária de Barcelos e Escola Secundária de Barcelinhos. Achamos que é algo que no futuro é preciso garantir uma participação em pleno, digamos assim, de todas as escolas secundárias.-----

-----E um outro aspeto que achamos curioso é a questão de ter que passar pelo crivo desta Assembleia Municipal este projeto. Nós compreendemos a apreciação, a discussão que seja feita na Assembleia Municipal, acho que é algo que até deve acontecer, mesmo por uma questão também de discussão dos projetos que também podemos aproveitar enquanto deputados municipais no futuro. Mas sendo uma Assembleia Municipal Jovem, e até à semelhança do Parlamento dos Jovens, não compreendemos esta necessidade de tutelar, digamos assim, que acaba por não fazer grande sentido. Iria a Assembleia Municipal chumbar estes projetos? Eu acho que não, não é? Então fica aqui um bocado confuso relativamente a ter que ser votado. Apreciado, sim, compreendemos. Agora, a votação, em si, achamos que é um bocado questionável, digamos assim.-----

-----De qualquer das formas, e naturalmente, votaremos a favor desta recomendação que foi apresentada.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Manuel Vasconcelos, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Vasconcelos – Renovo os cumprimentos anteriores.-

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

61

-----O Partido Socialista congratula-se e dá os parabéns à equipa jovem, do secundário, do Agrupamento de Escolas de Vila Cova, pelo projeto que delineou e elaborou, “ArqueoLab”, bem como o senhor professor Rui Marques, que contribuiu para o seu aperfeiçoamento.-----

-----Se, por um lado, o projeto referido é ambicioso, na medida em que, e passo a citar, “os jovens do concelho de Barcelos poderão desenvolver competências associadas a todas as fases do trabalho de arqueologia”, por outro, não deixará de ser um projeto meramente virtual.-----

-----Ambição de facto seria, por exemplo, não escavar num local onde sabemos que lá colocámos um objeto, mas fazê-lo num outro onde desconhecemos o que iremos encontrar.-----

-----A incerteza criará a expectativa. Esta incentiva a vontade.-----

-----Conhecer a história é conhecermo-nos através do passado.-----

-----A arqueologia é uma espécie de fundamento da nossa identidade.-----

-----Dou como exemplo o Balneário Castrejo de Galegos Santa Maria.-----

-----Existindo um balneário, existia um povoado. Se existia um povoado, existiam pessoas, que, na idade do ferro, já possuíam a sua habitação.-----

-----Destapou-se um balneário e as escavações estagnaram, como se não houvesse nada mais para descobrir.-----

-----Sabemos que a cultura tem sido um parente pobre dos nossos sucessivos governantes. No entanto, também sabemos que “água mole em pedra dura tanto dá até que fura”.-----

-----Agatha Christie, a famosa escritora britânica, como sabemos, comentava: “Casa-te com um arqueólogo. Porque, quanto mais velha fores, mais encantadora ele te achará”.-----

-----O Partido Socialista cá estará para apoiar o vosso projeto cultural.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lutem! Continuem sempre a lutar!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Senhor Presidente da Assembleia, renovo os meus cumprimentos.-----

-----A recomendação ora em apreciação tem o condão de chamar a atenção para um tema que poucas vezes é lembrado: a arqueologia do concelho de Barcelos.-----

-----E fá-lo também numa perspetiva atual, apelando às novas tecnologias, propondo a criação de simuladores.-----

-----O CDS felicita os autores da recomendação, alunos e professores envolvidos do Agrupamento de Escolas de Vila Cova, por terem saído vencedores da sessão da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos de vinte de abril, mas também felicita pelo tema da recomendação, assim como felicitamos todos os autores das demais recomendações apresentadas nessa mesma sessão.-----

-----O CDS votará, como é óbvio, favoravelmente esta recomendação, fazendo votos para que em breve possa ser transformada em realidade, o que hoje é só uma ideia.-----

-----Votaremos a favor.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Paulo Alves, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Paulo Alves – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Caros Colegas Deputados

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipais, Comunicação Social, Público.-----

-----Permitam-me uma saudação muito especial aos nossos deputados da Assembleia Municipal Jovem e especialmente aos que aqui vieram a este púlpito apresentar as moções. Orgulhosamente observo que com esta juventude realmente Barcelos tem mais futuro.-----

-----Sobre o ponto agora em discussão, começar por dizer que este executivo nunca negligenciou nem nunca negligenciará a voz dos mais jovens. Bem sabem a pressa que têm e o tanto que têm para dizer.-----

-----Foi nesse sentido, não só por um imperativo legal, ignorado pelo Partido Socialista durante doze anos, mas principalmente por um imperativo de consciência, que este executivo criou o Conselho Municipal da Juventude. Como de resto resultava do programa eleitoral desta coligação.-----

-----Não obstante, e de forma a complementar, quis esta Assembleia, e muito bem, criar a Assembleia Municipal Jovem, de forma a percebermos que futuro querem os nossos jovens para este concelho onde residem e/ou estudam.-----

-----Do conjunto de sessões da referida Assembleia emanaram projetos muito valiosos para o nosso concelho. Bem estruturados e dimensionados, demonstrando que aquele *slogan* "Geração mais bem preparada de sempre" não é apenas um *soundbite*.-----

-----Nessa linha, quero, em nome da bancada do PSD, dar os parabéns a todos os participantes, e em especial, claro, aos nossos jovens do Agrupamento de Escolas de Vila Cova que venceram com este projeto "Arqueolab". Estou certo de que, num concelho com mais de uma dezena de monumentos e sítios arqueológicos visitáveis, terão muito para explorar e muito colaborarão com os nossos serviços municipais de arqueologia na proteção, valorização e divulgação do nosso património.-----

-----Por tudo aqui exposto, não poderia a bancada do PSD votar de outra forma



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

65

que não favoravelmente.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Ângela Sousa, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Ângela Sousa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, renovo os cumprimentos de todos os presentes na sua pessoa.-----

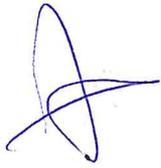
-----Com o mesmo propósito e motivação é apresentado neste ponto três da ordem do dia uma outra recomendação agora sobre o projeto “Arqueolab”, aprovado, também, no âmbito da criação da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos, da autoria do Agrupamento de Escolas de Vila Cova.-----

-----Naturalmente que também aqui e do mesmo modo não irei falar sobre o projeto em si, porque os princípios e motivações são da mesma natureza do ponto dois, mas pretendemos, mais uma vez, deixar bem vincado o nosso apreço por todos quantos se envolveram também neste projeto.-----

-----Adicionalmente à nossa intervenção no ponto dois, gostaríamos de agradecer e reconhecer a feliz ideia sobre a constituição da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos por tudo o que representa para a participação e consolidação da nossa democracia representativa e, nesse sentido, reconhecer o esforço feito pelos presidentes dos órgãos autárquicos do município, Dr. Fernando Pereira e Dr. Mário Constantino, da Assembleia Municipal e Câmara Municipal, respetivamente, em articulação com os agrupamentos das escolas de Barcelos.--

-----Estamos certos que este início de participação dos jovens barcelenses como contributo na formação cívica no âmbito do exercício dos poderes consagrados constitucionalmente serão o ponto de partida para a defesa intransigente de uma democracia participativa e plural e de um verdadeiro serviço público.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Parabéns a todos, uma vez mais!-----

-----O BTF votará favoravelmente este ponto três da ordem do dia.-----

-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa, renovo os cumprimentos aos presentes e a todos que nos seguem via *Web*.-----

-----O projeto que nos trazem a esta Assembleia visa dotar o concelho de meios que serão uma mais-valia para a divulgação do património barcelense.-----

-----À semelhança do projeto anterior, também este tem potencial para ser posto em prática pelo executivo municipal.-----

-----Os dois projetos estão direcionados para o vasto património cultural que temos no nosso concelho, qua atualmente e face ao crescimento que o turismo tem vindo a apresentar no nosso concelho é sem dúvida uma mais-valia e como não poderia deixar de ser o Chega votará favoravelmente o projeto aqui apresentado.-----

-----Elogiamos todo o trabalho desenvolvido pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos e saudamos todos aqueles que contribuíram para os dois projetos que aqui trouxeram em representação de todo os alunos barcelenses.-----

-----Para o futuro, esperamos que alguns de vocês sejam presença assídua nesta Assembleia enquanto autarcas, pois significará que este trabalho que se iniciou com a Assembleia Municipal Jovem e na qual vê findado aqui a primeira etapa, com a votação das vossas recomendações, foi, é e será uma mais-valia para o futuro do concelho de Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

67

-----Para encerrar o debate, tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Muito boa noite, senhor presidente. Na sua pessoa, renovo os votos a todos os presentes.-----

-----A vantagem de falar em último é que está praticamente tudo dito. Queria só parabenizar evidentemente o Agrupamento de Escolas de Vila Cova, pedir desculpa à senhora deputada Margarida Pedro e dar-lhe agora os parabéns, e também à senhora deputada Carolina Miranda e ao senhor deputado Gonçalo Macedo. Aliás, o senhor deputado Gonçalo Macedo tem noção que está nos radares aqui dos políticos e com certeza está no *scouting* de futuras contratações, porque o senhor, de facto, teve uma intervenção, para além do projeto, politicamente bastante bem estruturada e dou-lhe os meus parabéns.-----

-----Sobre o projeto, vocês falaram mas eu retive aqui duas ou três coisas que me parecem importantes: que é a vantagem de potenciar, dotar os jovens de conhecimento nesta área; permite também uma coisa interessante que vocês sugeriram, que é criar as sinergias entre a tutela local da cultura, regional e nacional, que é muito interessante, um projeto bem elaborado; e depois também há aqui uma parte que ocorre em período de pausa letiva, que também vai permitir aos jovens a ocupação do tempo de uma forma interessante e pedagógica.-----

-----Termino para vos dizer que esta é a casa da democracia barcelense, é a nossa casa e é também a vossa casa.-----

-----E termino como há pouco, mas desta vez diferente. É que um povo sem cultura, dizem, é um povo sem história. Vocês com este projeto, de cariz cultural, evidentemente, estão a contribuir para a promoção e o engrandecimento da história barcelense.-----

-----Muitos parabéns e bem hajam.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos e cumprimento de uma forma especial a senhora deputada Carolina Miranda e o senhor deputado Gonçalo Macedo pelas excelentes intervenções na defesa do seu projeto.-----

-----Parabenizo também os restantes membros e colegas que estiveram na organização deste projeto, bem como os professores e o Agrupamento de Escolas de Vila Cova.-----

-----Dizer-vos que, mais não fosse, a vossa participação aqui hoje mostra a virtualidade deste projeto. Mostra que os jovens quando participam e participam de uma forma consistente, como disse há pouco, têm uma visão muito mais limpa e muito mais alegre da vida e do futuro. E tão precisados estamos em Barcelos. Que há muitos que teimam em carregar as nuvens com uma pressão ou com algum negativismo e é muito importante ver a convicção, a força, a energia para puxar Barcelos para um patamar que todos nós devíamos puxar. As boas ideias, os bons projetos, as convicções têm que estar acima de tudo e não por razões político-partidárias tentar criar uma nuvem negra sobre o futuro de Barcelos. O futuro de Barcelos são vocês e está muito bem garantido, estou certo disso.-----

-----Mas dizer-vos que o vosso projeto encaixa como uma luva no tempo que passa hoje em Barcelos. Estamos a comemorar os seiscentos e cinquenta anos do feito dos Alcaldes. Os nossos arqueólogos, o Dr. Cláudio Brochado e a Dra. Sandra Rodrigues, estão a preparar escavações no Castelo de Faria, retomar as escavações no Castelo de Faria em parceria com a Direção Regional da Cultura Norte, e, portanto, encaixa como uma luva desafiar os jovens das diferentes escolas a participarem nestas escavações.-----

-----Mas, como foi dito aqui também por outros senhores deputados, Barcelos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

69

felizmente é um local com muitos sítios arqueológicos e monumentos. Portanto, essa vossa disponibilidade casa bem com a necessidade que temos de potenciar, valorizar e de alguma maneira também enriquecer a nossa história com estas escavações, com estes achados e com este estudo mais aprofundado dos nossos antepassados, porque só tem futuro quem tem passado e tem história.-----

-----Portanto, bem hajam e será mais um projeto que iremos naturalmente acarinhar e naturalmente tentar concretizar.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade (quarenta e oito PS, trinta e dois PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Só queria fazer um último considerando ainda sobre este tema. Queria expressar um sentimento, penso que é meu e de todos os senhores deputados, é que hoje tivemos uma Assembleia Municipal histórica. E uma Assembleia Municipal histórica porque tivemos aqui no nosso meio algo que já aprovámos: foi a Assembleia Municipal Jovem. E tivemos alguém que não tendo capacidade eleitoral ativa, tem menos de dezoito anos, veio aqui fazer aquilo que é apresentar as suas ideias, defender os seus projetos com convicções, algo que começaram nas suas escolas, e que nós devíamos dar a dignidade nesta Assembleia de os ouvir. Isto não é tempo perdido, o presidente da Assembleia considera que não é tempo perdido, é para nós um sinónimo de aprendizagem, de perceber que os nossos jovens quando instados, quando lhes dermos atenção

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

eles são precisamente o futuro e são alguém que nós devemos olhar, ouvir e acreditar.-----

-----A Assembleia Municipal Jovem de Barcelos é esse mesmo caminho. É um caminho que agora na ANAM (Associação Nacional de Assembleias Municipais), que eu integro, a Assembleia Municipal de Barcelos integra a direção, também quer prosseguir ao nível do país noutras Assembleias Municipais, para que os órgãos deliberativos concelhios possam ser isso mesmo, uma escola de democracia, de debate também para os nossos jovens.-----

-----Aqui cabe agradecer aos agrupamentos, aos diretores dos agrupamentos, aos professores colaboradores neste projeto, ao senhor presidente da Câmara, à Câmara Municipal na pessoa do senhor presidente que desde a primeira hora abraçou o projeto. Aliás, foi mais longe, porque, como sabem, nos agrupamentos falámos nos valores do orçamento para os projetos, e o valor aventado o senhor presidente dobrou, por assim dizer, para que os projetos, não significa gastar muito dinheiro, possa ser algo mais produtivo, mas deu um espetro maior, o senhor presidente da Câmara teve essa disponibilidade. Portanto, este acento por parte da Assembleia Municipal de agradecimento, relativamente ao senhor presidente da Câmara por esta recetividade, acho que também cabia.-----

-----Aos jovens, a todos os que participaram, pode-se ver, já temos deputados municipais jovens, estão no primeiro mandato, têm cartão distribuído, vão ser deputados municipais jovens até à eleição do próximo ano letivo, e, portanto, a esses jovens que já fazem parte dessa Assembleia Municipal Jovem um agradecimento da parte da Assembleia Municipal, o futuro são eles. E aqui em particular aos que hoje defenderam aqui o projeto, à Carolina Miranda, à Margarida Pedro e ao Gonçalo Macedo pela prestação brilhante que fizeram hoje aqui. Já o fizeram também todos os outros colegas que participaram na Assembleia Municipal Jovem e aí, acreditem, eu não tive que tirar a palavra a



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ninguém, fizeram todos dentro do tempo, o que é fantástico, e viram hoje aqui a capacidade de improviso e criatividade que existem nos nossos jovens em Barcelos.-----

-----Portanto, eu pedia uma última salva de palmas para a Assembleia Municipal Jovem de Barcelos.-----

-----Vamos entrar no ponto quatro: discussão e votação dos documentos de prestação de Contas Consolidadas do exercício económico de dois mil e vinte e dois.-----

-----Inscrições para este ponto, por favor!-----

-----Senhor deputado Néelson Brito, do Partido Socialista, tenha a bondade.----

DEPUTADO DO PS – Néelson Brito – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, um cumprimento especial também ao senhor vereador José Paulo Matias, com muito gosto, e desejo de um bom mandato.-----

-----E também permita-me gozar dez segundos para felicitar realmente a Assembleia Municipal Jovem e o senhor presidente da Assembleia Municipal, que estou a elogiar neste momento e que ele está muito satisfeito por estar a ouvir. Portanto, estou a elogiá-lo, a dar-lhe os parabéns pela iniciativa da Assembleia Municipal Jovem, porque acho realmente uma ideia fantástica e, portanto, merece também essa referência. Já vieram aqui duas propostas e certamente o Conselho Municipal de Juventude também trará aqui muitas propostas, e, portanto, teremos a juventude a apresentar propostas e a pôr-nos aqui a discutilas, o que é ótimo. E depois também pela energia que trouxe aqui à Assembleia e ao executivo municipal. Senti o senhor presidente muito entusiasmado, isso vai ser certamente muito motivador para remover nuvens negras, porque eu não vi nenhuma, mas o senhor presidente tem visto e, portanto, também por aí acho que é vantajoso.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em relação às contas consolidadas, não vou estar aqui a repetir aquilo que nós já discutimos nas contas individuais, aliás, as contas consolidadas estão praticamente, em termos globais, idênticas, como não podia deixar de ser, mas são quase idênticas às da Câmara individuais, uma vez que a EMEC tem muito pouca expressão em termos globais nas contas. E ressalvaria só duas coisas: uma, trinta e quatro milhões de saldo para investir; segunda, uma questão retórica ao senhor presidente, que é: quantas vezes a palavra investimento aparece no relatório das contas consolidadas?! Eu acho que zero. E tem lá zero referências aos projetos. O que quer dizer que para um partido como o PSD, que propunha e prometia uma Agência Municipal de Investimento, que eu acho que era uma boa ideia, de que não se tem ouvido falar, agora o investimento sai do relatório consolidado das contas. É muito preocupante. E, portanto, gostaria que, logo que possível, o senhor presidente nos pudesse aqui elencar quais são os novos projetos que vão avançar e em que data vão avançar, porque isso é que realmente poderá efetivamente mudar a realidade do concelho de Barcelos.-----

-----Recuperando aqui a inspiração que os jovens nos trouxeram, foram projetos concretos, ideias concretas, e era isso que nós também precisávamos que o executivo municipal nos trouxesse e nos desse a conhecer num documento estruturante como é o relatório consolidado das contas do exercício. Acho que é uma falha que é incompreensível como é que um capítulo de investimento não consta lá.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Agora temos a senhora deputada Elisabete Silva, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e Meus Senhores.-----

-----Neste ponto quatro da ordem do dia, o BTF não pretende fazer uma análise aprofundada sobre o documento da prestação de contas consolidadas do exercício económico de dois mil e vinte e dois, porque o que tinha para analisar, sobre as contas municipais, já o fez na sessão do mês de abril de dois mil e vinte e três.-----

-----Assim, o que o BTF aqui quer realçar, na mesma linha da intervenção do nosso líder do grupo municipal, no período de antes da ordem do dia, é deixar uma nota de natureza política, contrariando as análises negativistas, onde quase tudo vai mal, no nosso município!-----

-----Ora, como podemos observar neste documento de consolidação de contas, é que não obstante a inclusão de um passivo da EMEC, no valor de cerca de um vírgula nove milhões de euros, a sua influência patrimonial e orçamental na gestão municipal é praticamente nula ou residual e sem quaisquer reflexos na sua gestão.-----

-----Por isso, está de parabéns o Município de Barcelos pela saudável situação económica, financeira e patrimonial, suscetível de criar inveja a muitos municípios por tal situação. Estamos conscientes dos compromissos financeiros que se avizinham, mas também sabemos que as medidas e negociações feitas por este executivo são adequadas para uma gestão municipal sem sobressaltos e sem restrições no investimento futuro.-----

-----É, por isso, uma ótima notícia para Barcelos e para os seus munícipes e naturalmente para todo o executivo municipal.-----

-----Parabéns!-----

-----E, obviamente, o BTF votará favoravelmente este ponto quatro da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Padrão, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Ora, renovo os cumprimentos anteriormente feitos.-----

-----No que respeita ao ponto quatro, prestação de contas consolidadas relativamente ao ano dois mil e vinte e dois, e cumprindo o que a lei determina, temos então as contas com a EMEC.-----

-----Aprovadas as contas do município no passado recente, temos agora a consolidação com as da EMEC.-----

-----Sobre os números, que são teimosos, das contas municipais, já tudo foi dito e esclarecido, mas sobre as da EMEC quero destacar que desde dois mil e doze que a empresa incumpria na obrigatoriedade de apresentação do relatório trimestral à Assembleia Municipal, à Assembleia Geral e à Câmara Municipal, tal como consta no artigo quarenta e dois, número um, alínea e), da Lei cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Agora com a nova gestão, a lei é finalmente cumprida e assim todos podemos analisar devidamente as contas da EMEC, cumprimos assim o princípio da transparência e legalidade.-----

-----Saúdo também que o senhor deputado Nelson Brito se preocupe, embora só agora, com os valores dos saldos de gerência.-----

-----Também na EMEC os números são teimosos, numa análise global, a empresa dá sinais claros de que, com uma eficiente gestão e valorização da potencialidade da empresa, teremos seguramente uma clara inversão da tendência negativa nas contas da empresa.-----

-----Isto vem provar que o PSD estava certo, se não esvaziarmos a EMEC de serviços, como aconteceu no anterior executivo, ela pode ser viável e faz todo o

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sentido a sua existência.-----

-----Naturalmente o PSD votará a favor deste ponto.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Acho interessante a intervenção do senhor deputado Nélon Brito, sabendo que se trata das contas consolidadas, e começou por aí, e muito bem, não teria que haver novidade relativamente ao que aconteceu na Assembleia última, porque as contas são aquelas.-----

-----Mas já que me desafiou para a questão dos investimentos, vamos a eles, porque absolutamente irão ser feitos. Até porque muito em breve teremos que fazer o plano de ação vinte/trinta, onde ficará plasmado todos os nossos grandes projetos de desenvolvimento que entendemos ser absolutamente decisivos para libertar Barcelos.-----

-----Mas há dois que entendo devem seguir já, apresentados já, já que me desafiou:-----

-----O fecho da circular. Amanhã será publicado em Diário da República o RIP que faltava para que pudéssemos avançar com o nó de Santa Eugénia. Como sabe, e as obras do IP desta última semana puseram a nu ainda mais essa necessidade, há duas realidades que nós temos bem noção que são necessárias fazer: o fecho da circular e uma nova ponte urbana, porque são decisivas para a vida das pessoas;-----

-----E depois mais uma outra obra que também amanhã vamos tentar com o senhor ministro das Infraestruturas, temos uma reunião agendada em Lisboa, às cinco e meia da tarde, para efetivamente lhe pedir que avance de uma forma definitiva e com força para a eliminação das passagens de nível, porque são

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

constrangimentos absolutamente decisivos que poderão projetar Barcelos para um patamar diferenciado.-----

-----Mas também está em projeto que queremos que até final de setembro/outubro possa estar concluído a elaboração dos projetos para as variantes que faltam à circular: a variante que vai ligar o Andorinhas ao Estádio, o Andorinhas a Manhente e a Tamel São Veríssimo, que também serão decisivos para a circulação de pessoas e bens. E isto é importante para a economia!-----

-----Mas também até final de setembro iremos apresentar o Plano de Desenvolvimento Estratégico que está a ser coordenado e desenvolvido pelo professor Fernando Alexandre, que é um reputado professor da Universidade do Minho, que já fez várias conferências e em que envolveu empresários, escolas e tratadistas barcelenses, mas também fora do nosso concelho, que permitiam perceber de que forma e para onde devemos caminhar. E nesse sentido vai sair também desse plano, vai emanar daí, a estrutura que vai dar corpo à tão almejada agência de investimento que fala, que é decisiva.-----

-----Nós se virmos a capacidade de Braga e Famalicão, sobretudo essas que concorrem connosco em termos de Quadrilátero, ter uma Bosch ou ter uma Continental fazem toda a diferença. Nós com uma Continental ou com uma Bosch aqui dávamos, desculpem a expressão mais popular, cabazada aos concelhos vizinhos. Porque, mesmo sem a Bosch e sem a Mabor, temos, em termos de exportações, em termos de desenvolvimento das nossas empresas, temos uma vantagem muito competitiva e muito grande. Isso vai naturalmente acontecer.--

-----Estou-lhe a dar estas porque acho que são aquelas que efetivamente desembrulham Barcelos, que dão condições para nós podermos ter outro tipo de ambição e outro tipo de futuro. E é isso que iremos fazer. Não é neste momento, mas uma vez que me desafiou não podia deixar de o fazer também.-----

-----Muito obrigado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

77

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação do ponto quatro!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dezanove: dezasseis PS, dois BE, um PCP)-----

-----O documento de prestação de contas está aprovado por maioria com dezanove abstenções e noventa votos a favor (trinta e dois PS, vinte e sete PSD, vinte BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Próximo ponto da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Inscrições, por favor!-----

-----Não há inscrições.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja falar?-----

-----Vai usar da palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Volto à intervenção do senhor deputado Néilson Brito para lhe dizer que as nuvens negras, que alguns só veem nuvens negras, está plasmada nesta proposta. Nenhum partido político falar sobre estas transferências parece-me querer puxar Barcelos para baixo. Quando eu estou em crer que é um momento histórico, pela primeira vez está a acontecer obra em todas as freguesias do concelho em simultâneo. Em treze meses, desde o momento em que lançámos o programa Novos Caminhos, já foram distribuídos nove milhões de euros às freguesias que fizeram com que duzentos e trinta e quatro caminhos e vias, que estavam em terra batida, que serviam habitações, comércio ou indústrias, estão já executadas, em curso ou vão ser executadas até ao final deste ano. E isto é

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

absolutamente histórico. E não haver nenhum partido político que venha aqui referir isto é estranho. Porque é absolutamente, no meu ponto de vista, histórico haver esta capacidade de parceria com as juntas de freguesia e este envolvimento das juntas de freguesia neste projeto que transforma Barcelos. Eu julgo que tem sido muito fácil, a comunicação social, os partidos políticos, apontarem o buraco na estrada, o estacionamento que falha nesta ou naquela artéria, o congestionamento de trânsito, o que acontece nesta ou naquela rua. Mas também é importante, porque ele existe, é muita obra nas freguesias, em todas, e repito, reafirmo e sublinho, em todas as juntas de freguesia está a acontecer obra, isto é notável, isto é histórico e tem que ser naturalmente sublinhado.-----

-----Mas mais importante que isto, não tão importante, vá, mas também com muita relevância, foi na última reunião da Câmara Municipal feita uma atribuição de subsídios às juntas de freguesia no valor de três ponto seis milhões de euros. E não haver esta referência é também diminuir-nos, o que não faz sentido. Nós devíamos ufanar. E aqui renovo o elogio aos senhores presidentes de junta, têm tido uma capacidade notável de ter percebido a importância de criar condições de coesão territorial e fazer aquilo que os nossos concidadãos barcelenses necessitavam há muitos e muitos anos: terem condições junto das suas habitações condignas, iguais a todos os outros barcelenses que tiveram a felicidade de viverem em ruas que já tinham pavimentação. E isto é uma mudança na qualidade de vida e é também uma afirmação de uma visão política integrada que eu não posso deixar aqui de sublinhar.-----

-----Uma palavra final e um apelo aos senhores presidentes de junta que consigam concretizar antes da vinda das chuvas as obras todas que estão já financiadas, porque dessa forma estamos a garantir que os nossos concidadãos tenham melhores condições de vida e é para isso que nós fomos eleitos.-----

-----Muito obrigado.-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

79

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar então à votação do ponto cinco!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três: dois BE, um PCP)-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com três abstenções e cento e onze votos a favor (quarenta e sete PS, trinta e um PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Auto de Transferência número ARSN trinta e seis/dois mil e vinte e três entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., e a Câmara Municipal de Barcelos.-----

-----Inscrições!-----

-----Senhor deputado José Maria Cardoso, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Senhor presidente, se me permite, novamente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes.-----

-----Começo por dizer que o Bloco de Esquerda neste ponto tem algo para dizer, no anterior não tinha, por isso não veio cá fazer qualquer comentário, mas registo o raspanete que o senhor presidente deu ao seu partido e nomeadamente aos partidos da coligação que o apoiam em não terem feito essa intervenção. Portanto, fica esse registo com algum sentido político naturalmente.-----

-----Sobre o ponto que aqui está em causa e em discussão, esta transferência de competências, lá estamos nós novamente a falar na mesma questão e o Bloco de Esquerda sempre a manifestar a mesma posição: frontalmente contra esta forma de fazer descentralização, que não é descentralização alguma, e sempre a mesma questão que está em causa. Ou seja, não se consegue garantir a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

universalidade, a igualdade, a equidade, dos serviços públicos e serviços públicos tão importantes quanto este que estamos a discutir que é o da saúde, para todos os cidadãos neste processo que implica inclusive que haja uma espécie de capacidade reivindicativa de cada município conseguir satisfazer melhor ou pior essas mesmas necessidades e essas mesmas situações. Portanto, não há qualquer espírito solidário, não há qualquer espírito de coesão, não há qualquer espírito de entreatajuda, antes pelo contrário, cada um olha para si e tenta responder àquilo que são as suas necessidades, e por isso a nossa posição frontalmente contra este processo dito de descentralização.-----

-----E tome-se como exemplo esta transferência de competências no campo da saúde. Veja-se, por exemplo, o que é dito: *“Gestão dos recursos humanos, inseridos na carreira de assistente operacional, no que concerne a recrutamento, remuneração, afetação, processo de avaliação e poder disciplinar.”*. E inclusive *“algumas destas competências poderão ser delegadas nos diretores executivos dos agrupamentos de saúde...”*. Veja-se o perigo que isto implica. Não estou a desconfiar de ninguém nem a pôr em causa o trabalho de ninguém. Mas veja-se o que é que pode permitir uma situação destas. Repare-se, por exemplo, quando se diz, e não é pouco, o objeto de participação no planeamento, na gestão, na realização de investimentos, na gestão, manutenção e conservação do edificado, no pagamento de rendas e outros encargos, isto só para dar alguns exemplos daquilo que são competências a atribuir às Câmaras Municipais e neste caso concreto à nossa.-----

-----Por exemplo, no caso do modelo de gestão, abre a porta a outros meios de financiamento e a implicação de externalizar serviços que o município não seja capaz de os fazer por falta de escala, por falta de recursos, por outro motivo qualquer. E numa altura em que tanto se fala nas alterações até nos próprios modelos dos Centros de Saúde, os do modelo A a transformarem-se em modelo

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

81

B e quando o modelo C inclusive já abre a perspectiva da gestão privada aquilo que é o trabalho que vai ser dado e as implicações que porventura possam ser imputadas à Câmara Municipal. E nesse sentido pergunto ao senhor presidente se acha que a Câmara de Barcelos está em condições de assumir este conjunto de responsabilidades e de competências que é atribuído por este documento.---

-----E depois também, já agora, pergunto-lhe: para quando a carta municipal de saúde e a carta municipal dos serviços de saúde do concelho?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, terminou o seu tempo. Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Dizer o seguinte:-----

-----O Partido Comunista Português sempre foi contra todo este processo de transferência de competências, nomeadamente na educação e na saúde, que são duas áreas essenciais para os barcelenses e para os portugueses em geral.-----

-----A decisão de transferir para as autarquias competências da administração central pode comportar sérios riscos – já foi dito aqui pelo deputado anterior do Bloco de Esquerda –, quer a universalidade do serviço, quer a garantia da qualidade do serviço, a garantia dos direitos dos cidadãos. E abre aqui uma porta, foi isso que até foi feito com a água no final dos anos noventa, a facilitar a privatização até dos serviços. Porque pode, fruto de uma incapacidade das Câmaras Municipais responderem a estas competências, começar de facto a entregar serviços e quando isto é feito à parcela é muito mais fácil do que ser feito por grosso, que foi aquilo que aconteceu exatamente com a gestão da água em Portugal, em que se foi privatizando por cada município de forma a que a contestação popular fosse menos forte ou mais incisiva na defesa desse bem, e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aqui poderemos estar também a querer trilhar este caminho, não para hoje nem para amanhã, mas se calhar para daqui a uma década, e cá estaremos a lutar na defesa não só do serviço mas do serviço público.-----

-----Mas não foi bem isto que me trouxe aqui, o que me trouxe aqui foi realmente um pedido de esclarecimento. E o esclarecimento que eu estou a pedir ao executivo é: qual é a avaliação que a Câmara faz deste auto de transferências, nomeadamente se considera estas verbas suficientes para satisfazerem com eficiência as competências que são transferidas e se garantem o direito dos barcelenses no acesso ao Serviço Nacional de Saúde de qualidade? Portanto, que avaliação faz o município deste auto de transferências.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Rosa Macedo, do PSD.-----

DEPUTADA DO PSD – Rosa Macedo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhoras e Senhores Deputados, Público que nos assiste presencialmente e via *Web*, Comunicação Social, a todos muito boa noite.-----

-----O Decreto-Lei número vinte e três/dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, na sua atual redação, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da saúde, ao abrigo dos artigos décimo terceiro e trigésimo terceiro da Lei número cinquenta/dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Nos termos do disposto no artigo vigésimo do Decreto-Lei número vinte e três/dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, na sua redação atual, a transferência de competências para os órgãos municipais é formalizada através



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



de auto de transferência a assinar pelo Ministério da Saúde, as administrações regionais de saúde e os municípios.-----

-----Merecemos contrastar com a realidade o que está aqui verdadeiramente em causa na transferência de competências!-----

-----Não se trata de uma verdadeira descentralização de competência, mas sim de uma municipalização das diversas áreas envolvidas, onerando pura e simplesmente os municípios que não têm meios humanos ou recursos técnicos para tal.-----

-----Ou seja, mais uma vez estamos perante um processo realizado completamente ao contrário.-----

-----Uma vez que se transferem primeiro as competências e depois logo se vê o resultado ou se adequa melhor o orçamento, o que é absolutamente inacreditável.-----

-----A falta de seriedade na correta constatação dos elementos de negociação por parte das administrações regionais de saúde como, por exemplo:-----

-----A não existência de comissão de acompanhamento;-----

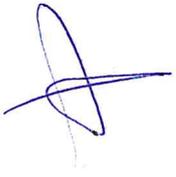
-----Informações desatualizadas no âmbito dos serviços que não existiam em dois mil e dezanove ou que passaram a existir depois e que não constavam dos autos;-----

-----O número de assistentes operacionais a afetar aos serviços que não coincidiam com a realidade;-----

-----A classificação dos equipamentos e edifícios que não correspondia ao efetivo estado atual dos mesmos;-----

-----Entre muitos outros, fizeram com que as administrações regionais de saúde enviassem para os municípios propostas de autos de transferência que ficavam muito aquém das verdadeiras necessidades, razão maior pela qual vários municípios rejeitaram a assinatura dos mesmos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Um desses municípios foi o nosso de Barcelos.-----

-----Louvamos por isso a resiliência do atual executivo por não ter cedido às pressões da Administração Regional de Saúde, conseguindo quase que triplicar o valor de transferências inicialmente proposto.-----

-----Porque infelizmente já aprendemos que de promessas e de garantias de que financeiramente o encargo para o município será nulo não será de confiar, esperando que no âmbito da saúde não existam semelhanças ao da educação, nunca houve tanto dinheiro do orçamento do Estado para a saúde. Mas também nunca existiram tantas queixas.-----

-----Nada que nos surpreenda quando temos um governo que continua a adotar medidas de desresponsabilização social e a acreditar que se continuar a fazer a mesma coisa, vezes sem conta, conseguirá alcançar resultados diferentes.-

-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Naturalmente respondendo ao senhor deputado José Maria Cardoso, se não estivessem reunidas e não confiássemos que tínhamos condições para assumir estas responsabilidades não propúnhamos. Acho que é uma verdade de La Palice.-----

-----É evidente que temos críticas à forma como tem sido conduzida a descentralização, não só da saúde, mas também da saúde.-----

-----Em contraponto com o da educação, nós fomos tentar corrigir alguns dos erros que fomos percebendo existirem na transferência da educação. Nomeadamente fizemos, através de recursos próprios, dos nossos técnicos, uma referenciação de todos os edifícios e tentámos perceber quais as deficiências,

CÓPIA CÂMARA CÓPIA CÂMARA CÓPIA CÂMARA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quais as maleitas de conservação que existiam para que pudéssemos discutir em igualdade de armas. Sabermos o que é que existe para depois podermos exigir retorno de verbas, porque o nosso compromisso é um orçamento neutro, ou seja, os gastos que terão que ser assumidos terão que ser financiados pelo Estado e não pelo orçamento municipal.-----

-----Mas também no que respeita a recursos humanos exigimos que houvesse garantias de que os rácios que o Ministério da Saúde tem fossem cumpridos, para que não houvesse depois a tentação de dizer, até porque alguns, bastantes, dos recursos humanos das extensões de saúde têm que ter uma formação específica e própria, quer na limpeza por causa dos produtos que são utilizados, quer todos os outros que prestam serviços.-----

-----Neste sentido, tivemos o cuidado também de perceber os recursos humanos que existiam no terreno e que no futuro iriam ser necessários.-----

-----Como sabem, está em discussão, ainda não foi aprovado, mas está em discussão, transformar Barcelos numa ULS com a junção do hospital e das extensões de saúde. A doutrina divide-se, mas maioritariamente entende-se que a ULS pode ser uma mais-valia na aproximação dos cuidados primários com os serviços que podem ser feitos no hospital.-----

-----E também garantimos com esta descentralização que a gestão dos recursos humanos fosse, naturalmente, ou continuasse a ser, do próprio diretor do ACES, porque é ele que fará naturalmente essa gestão, assim como os agrupamentos de escola fazem com os recursos humanos das escolas.-----

-----Também tivemos o cuidado de perceber em termos de apoio domiciliário como é que estava a acontecer no terreno e quais são as garantias. O que há uma coisa que nos preocupa: que neste momento não estão como residentes em Barcelos cerca de mil e quatrocentas pessoas imigrantes, mas que frequentam os centros de saúde. Ou seja, temos neste momento cerca de mil e quatrocentas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

 pessoas que ainda não têm residência fixa em Barcelos, mas que vieram e estão a usar. Portanto, pedimos para que fosse prevista esta solução e há aqui uma válvula que nos permite efetivamente, havendo reforço ou um aumento de utentes, haja um reforço quer de recursos humanos, quer de verbas naturalmente a ser enviadas para os serviços municipais.-----

-----Isto para vos dizer também que não sendo a descentralização que nós entendíamos como a melhor, entendemos que faria sentido, até porque todos os municípios que estão nesta lógica de envolvimento com as ULS's já fizeram também o acordo. Fomos dos últimos porque quisemos ao máximo estudar todas as possibilidades.-----

-----Quanto à carta municipal da saúde, temos, a partir do momento que assinarmos este auto de transferência, que vai ser aprovado hoje, espero, um ano para o concretizar e vai ser concretizado naturalmente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação do ponto seis!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por maioria com três votos contras e cento e treze votos a favor (quarenta e oito PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Ponto seguinte: discussão e votação da Terceira Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal.-----

-----Inscrições!-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja falar? Não.-----

-----Então vamos passar à votação!-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

87

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Quinze: doze PS, dois BE, um PCP)-----

-----Este ponto foi aprovado por maioria com quinze abstenções e cento e um votos a favor (trinta e cinco PS, trinta e três PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Vamos agora passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração da fonte de financiamento da obra "*Passadiço Pedonal da Frente Ribeirinha – Margem Direita*".-----

-----Inscrições!-----

-----O senhor deputado Mário Figueiredo tem a palavra.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Ora, os sucessivos executivos, em campanha eleitoral, elegeram o Rio Cávado e a zona envolvente como preocupação principal. Inventaram até *slogan's* em torno do Cávado para melhor convencer a população.-----

-----Este executivo está a terminar metade do mandato sem nada de relevante que possa apresentar em torno do Cávado.-----

-----A indiferença e passividade são as mesmas de executivos anteriores.-----

-----Sobre esta proposta, admito que é complexa mas julgo que não me enganei na sua análise e compreensão.-----

-----E penso que aquilo que diz é que o adiamento do início da execução da obra dos passadiços – obra importante – em cerca de ano e meio é responsabilidade da Câmara Municipal de Barcelos.-----

-----Os motivos da impugnação judicial da adjudicação feita pelo segundo concorrente, que servia de justificação à Câmara Municipal de Barcelos pelo

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

atraso, foram aceites e validados, o que deu razão à contestação e responsabilizou a Câmara Municipal de Barcelos.-----

-----Este atraso poderá pôr em causa o financiamento de verbas comunitárias, apesar da reformulação de financiamento e prazos, já que obriga executar a obra num prazo muito curto. Prazo esse que o adjudicatário não se compromete de forma clara a cumprir, conforme diz o próprio documento.-----

-----É inaceitável e afirmo a minha oposição à decisão da Câmara Municipal condicionar a conclusão do Parque de Lazer do Brigadeiro – Projeto de dois mil e vinte no âmbito do Orçamento Participativo – à conclusão da obra do passadiço, privando com essa decisão a população do usufruto de um espaço de excelência. Isto demonstra um grande desrespeito pelos barcelenses e até pelo proponente desse projeto.-----

-----Termino, perguntando à Câmara Municipal: quais os motivos da validação da contestação feita pelo concorrente? E se garante a Câmara Municipal de Barcelos que os passadiços não estão comprometidos, mesmo que não seja concretizado o plano de reformulação apresentado.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Senhor presidente, renovo, na sua pessoa, o cumprimento a todos os presentes e quem nos assiste via *Web*.-----

-----Sobre este ponto que está aqui em discussão, de uma forma muito sintética e muito objetiva.-----

-----Obviamente que lamento, e o Bloco de Esquerda sempre teve uma posição sobre o rio que é por de mais conhecida a necessidade de proteção e fruição de um elemento natural tão significativo para Barcelos, progenitor da própria



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

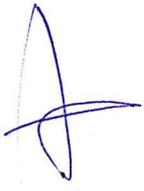
cidade, profundamente que esse desprezo sobre o rio se mantenha e continue no decorrer de todos estes anos. Mas quanto a esta questão concreta e percebendo até a ação do contencioso e o que pode ter implicado e inclusive o facto de poder fazer com que deixemos de ter a possibilidade de financiamento concretizado através do quadro comunitário, percebendo tudo isso, há duas ou três coisas que eu não consigo perceber e peço uma explicação ao senhor presidente da Câmara, se assim o entender, quanto à proposta de decisão, no ponto quatro. Primeiro, começa por dizer que é uma *“declaração do adjudicatário referindo que é possível imprimir aos trabalhos um ritmo superior...”* e depois *“...os trabalhos do concurso evidenciando a intensão...”*, por acaso nos termos em que aqui está escrito até é de uma forma que intensão não penso que seja intencional dizer isto, porque na verdade não é, intensão aqui é criar tensão, por assim dizer, e não ter por intenção, *“...envidar esforços nesse sentido”*, ou seja, estamos aqui a fazer uma promessa. E então depois temos como proposta de aprovação para reformulação algo que era executado em dezasseis meses passa a ser feito, a mesma obra, em quatro meses. Isto é viável? É possível pensar nestes termos? É aceitável nós percebermos que este poderá ser uma realidade quando a fonte de financiamento não está garantida, quando não há garantia inclusive que assim possa ser feito neste período de tempo? Porque se fizermos as contas, aquilo que estava programado para dezasseis meses, reforço essa ideia, passa a ser concretizado em quatro meses...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo, senhor deputado. Muito obrigado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nélson Brito, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nélson Brito – Senhor Presidente, cumprimento a Mesa e todos os presentes.-----

-----A minha intervenção aqui sobre este tema é em jeito de questões ao



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

90

senhor presidente naturalmente, porque tenho falado e tenho “autoridade” para isso, porque tenho falado muito da questão da perda dos fundos comunitários, e não sou eu que tenho falado, era o PSD que falava e o BTF e toda a bancada da direita, mas como a bancada da direita não vem aqui fazer perguntas nem falar sobre os temas que importa, pronto, venho aqui eu fazer isso, assim como já veio cá a bancada da CDU e do Bloco de Esquerda.-----

-----As questões são muito simples. É que de facto naquele documento o documento é bastante confuso, diz inclusivamente que telefonicamente foi admitida a hipótese de a segunda parte do financiamento ser incluída no programa vinte/trinta. Eu acho que o documento está feito de uma forma bastante atabalhoada e que cria muita confusão. Mas há uma coisa que eu não fiquei confuso, mas queria que o senhor presidente confirmasse, que é: há aqui mais de três milhões de euros que estavam previstos ser financiados por fundos comunitários que corremos o risco de não conseguir. Corremos o risco de não conseguir, estou a medir bem as palavras que estou a dizer. Uma parte desse valor não determinado naquele documento pode vir a ser incluído no plano vinte/trinta. E tudo isto são perguntas que eu depois gostaria que confirmasse se é ou não é, se são ou não deduções corretas. E depois aquilo que aqui já foi dito, que há um encurtamento brutal dos prazos de execução por causa da tal impugnação, mas lembro-me que o PSD, quando estava na oposição, era implacável com o executivo anterior em todas as falhas que havia, processuais, etc., isso não interessava para nada. Agora é um bocadinho a nossa vez de dizer assim: porque é que houve impugnação? Porque é que a Câmara perdeu a impugnação? E, no limite, até pode ter sido um processo que tenha sido iniciado na gestão do Partido Socialista. E, se foi, também agradeço que aqui o deixe bem claro.-----

-----Muito obrigado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado.-----

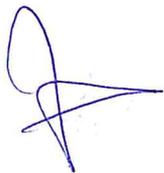
-----Cumprimento novamente todos os presentes.-----

-----Terei todo o gosto em dar-lhes os esclarecimentos que pretendem. Em primeiro lugar, dizer que o nosso cuidado e a nossa atenção ao rio é bastante e já fizemos coisas nesse sentido. Quando chegámos relembro que o rio estava sem limpeza há mais de três anos e que estava um manto de jacintos que cobria o nosso Cávado e de imediato começámos a fazer essa limpeza.-----

-----Adquirimos também uma parte significativa do espaço da família Norton, em frente ao antigo liceu de Barcelinhos, que vai permitir concretizar o projeto que temos para aquela zona.-----

-----Mas voltando a esta questão que é fundamental, e já vamos aos fundos comunitários, dizer-vos que mal tomámos posse elegemos estas obras como prioritárias. Por isso é que no dia um do dois de dois mil e vinte e dois, portanto, em fevereiro de dois mil e vinte e dois, foi disponibilizada na plataforma eletrónica o concurso para a execução dos passadiços. Esse processo decorreu normalmente e no dia dois do cinco, em reunião de Câmara, aprovámos o relatório final e a minuta do contrato. Houve uma reclamação de um dos concorrentes que aconteceu no dia vinte do cinco de dois mil e vinte e dois, entrou uma impugnação sobre a adjudicação no Tribunal Administrativo do Porto. Os nossos juristas, que punham em causa o facto de não ter sido indicado pela empresa que ganhou quem era o diretor da obra ou o alvará do diretor da obra, deram nota que a entrega do alvará da obra poderia ser feita numa fase posterior, o que fez com que nós adjudicássemos a obra. O que veio a acontecer é que depois da adjudicação da obra a empresa que ganhou não conseguiu apresentar o alvará, ou melhor, apresentou o alvará fora de tempo. Para tentar

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

perceber melhor, é a mesma coisa que eu me candidatar a motorista e dizer que tenho uma carta de condução e depois quando sou contratado apresento, sim senhora, a carta de condução tirada ontem. Na altura que concorri a motorista não tinha a carta de condução, só tinha agora. Foi o que aconteceu de uma forma ligeira para que todos percebamos. E isso fez com que o tribunal desse razão à empresa que naturalmente impugnou. E nesse sentido, respondendo ao senhor deputado Mário Figueiredo, naturalmente, perante esta realidade, a Câmara não contestou esta situação porque era ridículo se o fizéssemos, havendo comprovadamente uma declaração falsa *ab initio* não havia condições de impugnar o que quer que fosse.-----

-----Depois deste processo, naturalmente que voltámos a fazer todo o procedimento e isto leva a que os atrasos fossem consecutivos. O que é que aconteceu? O Tribunal Administrativo dá resposta no dia um do dois de dois mil e vinte e três e depois temos que esperar o tempo naturalmente de recurso para que a sentença transitasse em julgado.-----

-----Passado esse tempo, dezasseis de março de dois mil e vinte e três, fazemos a adjudicação da obra e remetemos para o Tribunal de Contas, como tem que ser. O Tribunal de Contas pede um conjunto de documentos que foram entregues. Depois o Tribunal de Contas, e aqui vem a questão do tempo, diz se estava previsto fazerem em treze meses, não vão conseguir ter os financiamentos que pensam vir a ter. E nós justificámos...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Mas era importante explicar até ao fim. Eu depois prescindo de falar nos outros...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – O senhor presidente pode fazer uma coisa: requer ao presidente da Assembleia mais tempo, requeira-me quatro minutos, cinco minutos, faz esse requerimento...-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA – Três minutos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – O senhor presidente requer mais três minutos para acabar de responder. Chega três minutos? Senão damos quatro...-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Penso que sim.-----

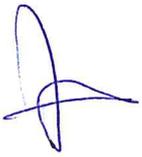
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Alguém se opõe que concedamos quatro minutos ao senhor presidente da Câmara para concluir a resposta?-----

-----Senhor presidente, tenha a bondade.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – O Tribunal de Contas pede naturalmente que nós justifiquemos o prazo. Nós damos até com um *email* da CCDR que o prazo que estava inicialmente previsto ser junho de dois mil e vinte e três foi alargado até setembro de dois mil e vinte e três e, portanto, teríamos condições. Mesmo assim o Tribunal de Contas entendeu que não estavam reunidas as condições para que esse financiamento fosse garantido e então disse: “A única forma que têm é fazerem outra fonte de financiamento”. Daí trazermos aqui para ser fundos próprios. E isto, não parecendo, faz atrasar naturalmente os processos. E só a partir de amanhã é que o Tribunal de Contas considera que estão garantidas as condições de uma nova fonte de financiamento que não os fundos comunitários.-

-----Porquê os quatro meses e os dezasseis meses? Nós em simultâneo tentámos conversar com a CCDR no sentido de dizer assim “OK, nós já não vamos querer financiar toda a obra, vamos eleger aquela obra que é possível fazer num curto espaço de tempo, até final de setembro/outubro, que é quando é previsível terminar o quadro de apoio”. E os nossos técnicos entenderam que em quatro meses nós conseguíamos fazer, na parte que não implicava a utilização do rio, um volume de obra significativo e, portanto, nós retirávamos da proposta dos fundos comunitários uma verba que era aquela que não conseguíamos executar e metíamos só a que executávamos, com a possibilidade de no próximo quadro comunitário voltar a incluir. Era uma forma ágil de avançarmos e não perdermos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

todo o financiamento.-----

-----E já agora, relativamente ao financiamento, quero-vos dizer que o plano de ação que o Partido Socialista fez em dois mil e catorze apontava para até dois mil e vinte e um, que era quando terminava o prazo, uma proposta de vinte e quatro milhões de euros, o plano de ação. Concretizou até trinta de outubro de dois mil e vinte e um apenas sete milhões dos vinte e quatro que tinha proposto. E teve sete anos e fez sete milhões. Nós fizemos até agora, já concretizámos, mais sete milhões. Ou seja, temos catorze milhões. E refizemos o quadro de apoios comunitários de forma a garantir, obviamente reduzindo a capacidade de transferência de verbas dos fundos comunitários, teríamos agora, se calhar, cerca de dez milhões e passaremos a ter oito milhões, e falta executar quatro milhões do PEDU e cerca de três milhões no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial. Neste iremos concretizá-lo seguramente. Porquê? Porque são relativamente fáceis de executar. No outro vamos tentar executar o máximo, porque como o prazo foi alargado, o Mercado, a Escola Gonçalo Pereira, as ciclovias, vão ser possíveis terminar e terminando nesse prazo nós conseguimos atingir mais facilmente esse objetivo. Vai ficar de fora claramente os passadiços e naturalmente aí podemos efetivamente ter alguma perda. Mas também para suprir essa questão vamos candidatar a escola da Pousa para em *overbooking* podermos ir recuperar algum do investimento que perdíamos na questão dos passadiços.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor presidente, terminou?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Desculpe lá, isso é absolutamente anedótico. Sete anos! Sete anos, não fizeram! Seja sério! Seja sério! Senhor deputado, eu tinha-o como um homem sério! Eu tinha-o como um homem sério, sinceramente! Desilude-me muito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Para dar execução imediata às deliberações tomadas, proponho a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta e oito PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Assim sendo, a sessão continuará dia seis de julho, às vinte e uma horas, neste mesmo local.-----

-----Muito boa noite a todos.-----

-----A sessão foi interrompida às zero horas e vinte e cinco minutos do dia trinta de junho de dois mil e vinte e três.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

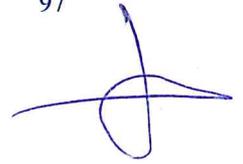
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



-----Apensa-se a esta ata o Voto de Louvor e Reconhecimento à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, apresentado pelo TB, constituído por uma página, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e cinco.-----

-----Apensa-se a esta ata a Moção “*Em defesa do alojamento local: o acesso à habitação não se resolve com o esmagamento do alojamento local*”, apresentada pelo CDS-PP, constituída por quatro páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e seis.-----

-----Apensa-se a esta ata a Moção “*Pelos Direitos das Pessoas com Deficiência*”, apresentada pelo BE, constituída por três páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e seis.-----

-----Apensa-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativas aos pontos:--

-----Dois – Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “*À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes*”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos;-----

-----Três – Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “*ArqueoLab*”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos;-----

-----Quatro – Discussão e votação dos documentos de prestação de Contas Consolidadas do exercício económico de dois mil e vinte e dois;-----

-----Cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

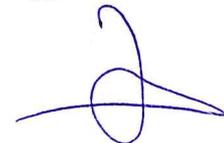


BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Auto de Transferência número ARSN – trinta e seis/dois mil e vinte e três entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., e a Câmara Municipal de Barcelos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



ÍNDICE

Ata n.º 17 de 29 de junho de 2023

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
06	Divulgação dos resultados da eleição para a CPCJ
07	Período de antes da ordem do dia
36	Intervenção do Público
44	Período da ordem do dia
44	Aprovação das atas das sessões de 28 de fevereiro e 25 de abril de 2023 (1º Ponto)
45	Apreciação e votação da Recomendação do Projeto "A Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes", aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos (2º Ponto)
56	Apreciação e votação da Recomendação do Projeto "ArqueoLab", aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos (3º Ponto)
71	Discussão e votação dos documentos de prestação de Contas Consolidadas do exercício económico de 2022 (4º Ponto)
77	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos (5º Ponto)
79	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Auto de Transferência n.º ARSN-036/2023 entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., e a Câmara Municipal de Barcelos (6º Ponto)
86	Discussão e votação da 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal (7º Ponto)
87	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração da fonte de financiamento da obra "Passadiço Pedonal da Frente Ribeirinha – Margem Direita" (8º Ponto)
96	Aprovação da ata em minuta

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

2

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

REQUERIMENTO/PERGUNTA

N.º _____ DATA 27-06-2023

Voto Louvor e Reconhecimento

FERNANDO SANTO PEREIRA

A **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos** nasceu a 24 de junho de 1921, com o propósito de responder a um conjunto de carências sentidas pela população de então, iniciando os trabalhos com 23 Bombeiros. O seu primeiro presidente foi D. Luís de Noronha e Távora, assessorado pelo primeiro Comandante, Joaquim José de Araújo. Foi também no mesmo ano que foi criada a bandeira dos Bombeiros de Barcelinhos, cujo símbolo se mantém até hoje, substituída apenas no ano de 1955, com as mesmas características do estandarte fundador.

Nas comemorações do centésimo segundo aniversário, é bom lembrar que a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos**, nomeadamente através do seu Corpo de Bombeiros, tem desenvolvido um trabalho absolutamente notável em prol da população da nossa terra, da nossa região, e do nosso país. Estes valentes homens e mulheres, por vezes arriscam a sua própria vida para salvarem pessoas e bens, e prestam com elevada proficiência serviços indiferenciados à população e outras instituições.

Altruísmo, solidariedade, inovação e evolução são adjetivos que traduzem a grandiosidade de todos que, até à presente data, consagram parte significativa das suas vidas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e ao seu Corpo de Bombeiros.

Esta associação representada e liderada pelo seu presidente da direção José Arlindo Nascimento Costa e pelo seu comandante José António Maciel Beleza Ferraz, merece todo o nosso respeito, consideração e a nossa homenagem, pela ação desenvolvida ao longo da sua existência.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em 29 junho 2023 decidiu aprovar um Voto de Louvor e reconhecimento á **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos** pelos extraordinários serviços prestados no domínio da defesa da vida e bens dos cidadãos.

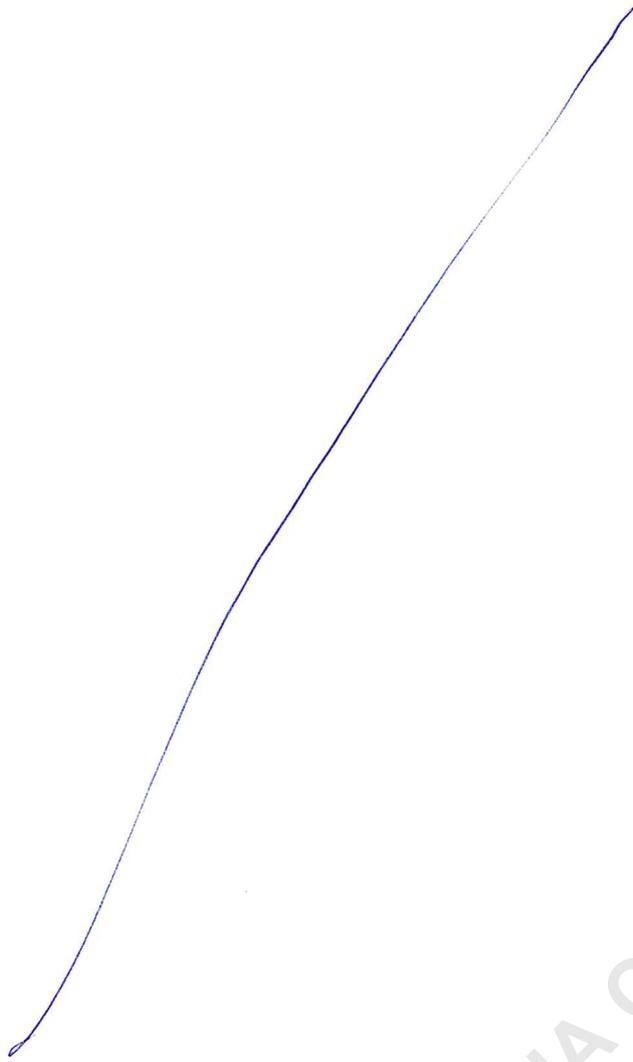
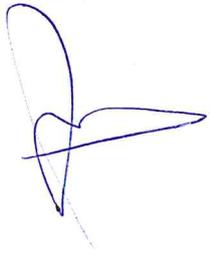
Barcelos, 26 de junho de 2023

TB-Todos Barcelos



José Rosa

Nota: Este voto deverá ser endereçado à Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, à Federação dos Bombeiros do distrito de Braga, à liga de Bombeiros Portugueses, à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e ao Ministério da Administração interna



CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

REQUERIMENTO/PERGUNTA

N.º _____ DATA 27.06.2023

MOÇÃO

Aprovado por maioria
30/06/2023

FERNANDO SANTO PEREIRA

EM DEFESA DO ALOJAMENTO LOCAL: O ACESSO À HABITAÇÃO NÃO SE RESOLVE COM O ESMAGAMENTO DO ALOJAMENTO LOCAL!

Considerando que:

a) A propósito de uma alteração legislativa apresentada recentemente, o Governo da República, com o pretexto de resolver o problema do acesso à habitação, propôs medidas – designadamente, do ponto de vista fiscal – que constituem um verdadeiro ataque ao sector do alojamento local, criando a ilusória e falsa ideia de que será a alteração do uso dos imóveis alugados a esta atividade que permitirá resolver o problema da habitação;

b) No pacote legislativo “Mais Habitação”, consta uma proposta nos termos da qual os imóveis que funcionem hoje como alojamento local e que os proprietários optem por disponibilizar para arrendamento de longa duração, vão beneficiar de uma isenção de IRS sobre as rendas até 31 de Dezembro de 2030, desde que o contrato de arrendamento seja assinado até 31 de Dezembro de 2024;

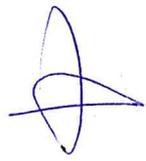
c) Ainda na mesma proposta, que está neste momento em discussão na Assembleia da República, prevê-se igualmente, acerca do alojamento local, a criação de uma contribuição extraordinária que incide sobre a afetação de imóveis habitacionais (aqueles que possuam frações autónomas ou partes suscetíveis de utilização independente, de cariz habitacional), com a aplicação de uma taxa anual de 20%, destinada ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, permitindo-se à assembleia de condóminos opor-se ao alojamento local no prédio;

d) Nos últimos 10 anos, a dinâmica que o sector do alojamento local imprimiu à atividade turística em Portugal, permitiu não só a



Siga-nos no Facebook em:

<http://www.facebook.com/CDS.PPBarcelos>



reabilitação de inúmeros imóveis degradados e abandonados, nos centros das grandes cidades (sobretudo, em Lisboa e Porto), mas também a colocação no mercado legal de arrendamento turístico de inúmeros imóveis nas demais regiões do país, que até então engrossavam o florescente mercado das “camas paralelas”, que era e ainda é um verdadeiro “offshore fiscal”;

e) Tal atividade, além de gerar emprego, direto e indireto, receita fiscal, negócio para atividades associadas – como a construção e os serviços – receita para os proprietários dos imóveis, que assegura a conservação dos mesmos, permite, animar a economia local, designadamente, nos centros históricos das cidades, combatendo a sazonalidade do turismo;

f) A atividade turística – com uma grande contribuição do alojamento local – tem sido o grande sustentáculo do crescimento económico do nosso país nos últimos anos, mostrando, por exemplo, um estudo recente da Universidade Nova de Lisboa (https://expresso.pt/economia/economia_turismo/2023-06-06-Turistas-hospedados-em-alojamento-local-gastaram-mais-de-8-mil-milhoes-em-2019-f59e58ea) que, em 2019, os turistas hospedados em alojamento local, gastaram em Portugal cerca de 8.000 milhões de euros, ou seja, o equivalente a 4% do PIB português;

g) A resolução do problema da habitação em Portugal, não deve passar por medidas populistas e temerárias, como este ataque ao alojamento local, que não irão resolver o problema, já que o destino desses imóveis será, em muitos casos, o arrendamento turístico paralelo e não o mercado de arrendamento de longa duração, mas antes e sim, por um investimento público forte e pela implementação de políticas que criem condições económicas e fiscais para a existência de um verdadeiro mercado de arrendamento habitacional de longa duração, com um forte papel das autarquias locais;

h) O Governo pretende, com esta proposta, demonstrar aos olhos da opinião pública que está a tentar resolver o problema da habitação em Portugal, mas, na verdade, fá-lo à custa do





investimento e da iniciativa económica de muitos proprietários, que investiram na reabilitação dos imóveis e numa atividade económica de sucesso incerto, acenando-lhes agora com uma “borla fiscal” que pouco ou nada contribuirá para a resolução do problema ou com uma sobretaxa de 20%, que irá apenas contribuir para acabar com o alojamento local;

i) Com a procura existente e os preços cobrados no alojamento local, a eficácia de uma proposta como esta, ao nível do mercado de arrendamento, será residual ou até nula, já que os proprietários certamente preferirão abdicar da isenção de impostos e manter o seu imóvel no mercado turístico, embora seja expectável que em muitos casos os imóveis voltem ao mercado paralelo, ilegal e livre de impostos;

j) Ainda que sucedesse o contrário, o esmagamento da atividade do alojamento local iria implicar uma machadada na atividade do turismo, ameaçando seriamente muitos empregos diretos e indiretos e, em certa medida, o crescimento da economia;

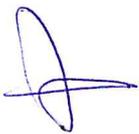
k) A existência do alojamento local não é inimiga nem um entrave à existência de um mercado de arrendamento habitacional robusto e dinâmico, a exemplo, aliás, do que sucede em muitos países do centro e norte da Europa, onde ambas as realidades coexistem sem antagonismo;

l) Enfim, que o licenciamento do alojamento local é uma competência própria dos municípios, não deve o Governo adotar políticas e/ou medidas fiscais que possam pôr em causa tal atividade, pelo menos, sem a uma participação ativa dos municípios,

Os eleitos do Grupo Municipal do CDS-PP propõem que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida a 29 de Junho de 2023, delibere:

a) Manifestar a sua solidariedade para com os empresários, investidores e trabalhadores do sector do alojamento local no





**CDS-PP
BARCELOS**

autarcas

concelho de Barcelos, assinalando o seu relevante contributo no reforço da atividade turística no nosso concelho;

b) Manifestar a sua firme oposição às propostas do pacote legislativo “Habitação Mais” que põem em causa o negócio e atividade económica do alojamento local, tendo em conta os mais que previsíveis efeitos extremamente nefastos das mesmas na referida atividade;

c) Exortar os partidos políticos com assento na Assembleia da República a alterarem tais propostas, em sede de discussão parlamentar do referido diploma legal, no sentido de não penalizar, do ponto de vista fiscal, os proprietários que optem por destinar os seus imóveis ao alojamento local em detrimento do arrendamento de longa duração.

O teor da presente moção, bem como o resultado da respetiva votação, deverá ser enviada a todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República, aos Gabinetes do Sr. Primeiro Ministro, da Sra. Ministra da Habitação e do Sr. Secretário Estado do Turismo, Comércio e Serviços, à ALEP – Associação do Alojamento Local em Portugal, à Comunidade Intermunicipal do Cávado e à Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Barcelos, 27 de Junho de 2023
Pelo Grupo Municipal do CDS-PP

Firmino Silva
José Manuel Cardoso



Siga-nos no Facebook em:
<http://www.facebook.com/CDS.PPBarcelos>

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

REQUERIMENTO: PERGUNTA

N.º _____ DATA 27.06.2023

MOÇÃO

Pelos Direitos das Pessoas com Deficiência

Vivemos ainda numa sociedade capacitista. Uma sociedade que exerce discriminação contra pessoas com qualquer tipo de deficiência – física, sensorial, cognitiva ou mental - baseada na premissa de que estas são inferiores e ainda precisam de ser curadas. Vivemos num dia-a-dia onde as práticas e atitudes paternalistas e condescendentes sufocam e desempoderam. Um dia-a-dia onde as pessoas com deficiência estão muito conscientes das múltiplas opressões que lhes tocam e com as quais lutam infundavelmente em todas as áreas das suas vidas.

As pessoas com deficiência são uma parte da população tão comumente esquecida, e cuja discriminação para com a qual está presente desde o acesso à educação e ao emprego, o acesso à mobilidade, ao respeito e acesso aos seus próprios corpos, e o acesso aos cuidados de saúde, ou o acesso à informação e comunicação. Há, ainda, tantas barreiras físicas, legais, culturais, sociais e políticas a derrubar.

O estudo Deficiência e Covid-19 em Portugal 2020 revelou que a população com deficiência não tinha meios financeiros para aceder a fisioterapia (57%), terapia da fala (47%), terapia ocupacional (62%), consultas médicas (52,8%) ou cuidados de enfermagem (45%).

Em 2021, apenas 381 pessoas foram colocadas em instituições do ensino superior, ou seja, nem um terço das vagas do contingente especial para estudantes com deficiências foram preenchidas.

O relatório Pessoas com Deficiência em Portugal - Indicadores de Direitos Humanos 2020 conclui que Portugal tem uma das taxas médias de abandono escolar por pessoas com deficiência mais elevadas da União Europeia, com uma forte discrepância em relação a jovens sem deficiência. O mesmo relatório indica que o risco de pobreza ou exclusão atinge 33% das pessoas com deficiência grave.

Em 2016, somente 0,51% dos trabalhadores em empresas privadas com mais de 10 trabalhadores tinham alguma deficiência.

A European Network on Independent Living - ENIL revela que a maioria dos fundos para políticas e reformas para pessoas com deficiências na Europa são para institucionalizar em vez de proteger e garantir o direito à vida independente.

As pessoas com deficiência confrontam-se com uma organização social vigente que lhes limita ou nega direitos fundamentais, vivendo numa situação generalizada de dependência e exclusão. A independência e autodeterminação são as principais reivindicações dos grupos ativistas internacionais, reconhecendo a necessidade de uma profunda alteração das condições ambientais, económicas, políticas e sociais que são a origem da sua discriminação. Estas

alterações passam obrigatoriamente por políticas públicas de inclusão que apresentam quadros de direitos e medidas de dignidade, opondo-se ao assistencialismo e ao conservadorismo. As pessoas com deficiência afirmam “o tempo da caridade, da institucionalização e do assistencialismo acabou”.

Uma vida onde as pessoas com deficiência dispõem de todos os meios necessários para poderem fazer escolhas e controlar as suas vidas e a tomar todas as decisões relativas à sua existência, significa que a pessoa com deficiência tem o poder de decidir sobre a sua vida e que não é admissível que sejam outros a decidir por ela, sejam instituições, médicos, técnicos de serviço social ou quem quer que seja, mesmo com a melhor das boas intenções. É uma questão de respeito pela individualidade da pessoa com deficiência e de poder. De quem tem o poder de decisão.

Barcelos, cidade que ostenta o título de inclusiva, precisa urgentemente de elaborar um plano de intervenção pelos direitos das pessoas com deficiência, através do levantamento de todas as situações e o estudo da realidade da sua população com deficiência, analisando a sua relação laboral-social-familiar-educacional-económica e as respostas sociais existentes. Mais do que um lar, as pessoas com deficiência precisam de emprego, habitação, saúde, educação, e acessibilidade, construindo para si a organização que necessitam.

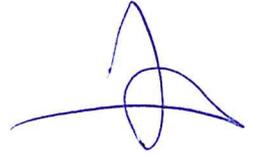
Por outro lado, precisamos de implementar reformas estruturais, integração na comunidade, sensibilização da sociedade, desenvolvimento de serviços locais individualizados, alocação de fundos para um sistema de assistência pessoal individualizada, e pleno usufruo e acessibilidade ao espaço público.

Neste momento, em que a cidade está em remodelação estrutural em diferentes artérias, acresce de importância pensar a cidade física para todos e verdadeiramente inclusiva.

O espaço público de Barcelos é marcado por rampas inexistentes ou com demasiada inclinação, passeios inacessíveis, estreitos e irregulares, transportes incapazes de garantir o acesso de pessoas com deficiência física, bem como serviços essenciais cujo único acesso só é possível através de escadas.

Pense-se o que é estacionar o carro no campo da feira e deslocar-se para o Largo da Porta Nova para uma pessoa que se desloque em cadeira de rodas. Pense-se o complicado que é circular nos passeios da nossa cidade para uma pessoa cega. Pense-se quão difícil é entrar e sair nos transportes públicos para pessoas de mobilidade reduzida. E muitos outros obstáculos que temos de saber pensar para sentir e agir.

O Município foi desenhado e construído sem ter em conta as questões da acessibilidade para todos e da inclusão, e as zonas de expansão da cidade são uma extensão dessa desconformidade.



O Executivo tem que dar resposta aos problemas que esta população enfrenta, tem que criar condições para viver uma vida com dignidade, porque sem liberdade e sem autonomia, dependem dos outros para quase tudo. Não tem que ser assim, nem assim pode continuar

É preciso fazer escolhas que não tenham apenas em conta medidas economicistas, porque a inclusão não se mede em euros e tem de ser para todas as pessoas. Não se concebe a ideia de uma pessoa sem deficiência não poder decidir onde, com quem e como querem viver. Então porque é aceitável segregar e desvalidar a dignidade das pessoas com deficiência? A desigualdade nunca é justificável. E a liberdade nunca deverá ser opcional.

Assim, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida a 29 de junho de 2023, delibera instar a Câmara Municipal de Barcelos a:

1. Criar um grupo de trabalho que inclua pessoas com deficiência, para elaborar um Plano de Intervenção para as pessoas com deficiência do concelho, que seja capaz de responder às reais necessidades das diferentes situações.
2. Tornar a cidade e o concelho verdadeiramente inclusivo, nomeadamente na criação de postos de trabalho de emprego público, no desenvolvimento de atividades desportivas e culturais, nos transportes com autonomia e de fácil acessibilidade, no espaço físico das rampas, entradas e acesso a serviços público, eliminando barreiras de exclusão.
3. Contratação de técnicos especializados nas diferentes áreas de intervenção e criação de condições de verdadeira integração e inclusão.

Barcelos, 27 de junho de 2023

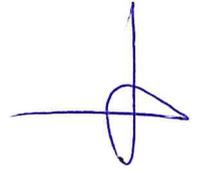
Os deputados municipais do Bloco de Esquerda,

José Maria Cardoso

Miguel Martins

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



Assembleia Municipal 29 junho 2023

Ponto2) Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “À Descoberta da Cidade: Rota das Fontes e Chafarizes” aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, caros Deputados Jovens aqui presentes; Minhas Sras. e meus Srs.,

O TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto, pois entende que a Assembleia Municipal jovem é de extrema importância para a participação e envolvimento dos jovens na política local. É uma oportunidade valiosa para os jovens aprenderem sobre a democracia, os processos autárquicos e as questões que afetam o nosso conselho.

Permite que os jovens tenham uma voz ativa na tomada de decisões políticas. Isso promove a participação democrática desde cedo, possibilitando aos jovens que se envolverem no processo da governação autárquica, e permitindo que expressarem suas opiniões sobre questões relevantes.

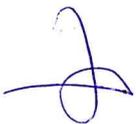
Possibilita aos jovens a oportunidade de aprender sobre a estrutura política autárquica, bem como sobre as questões locais que afetam suas vidas diárias. Isso também os ajuda a desenvolver habilidades cívicas e conhecimentos que serão úteis ao longo da vida.

Proporciona que jovens de diferentes origens, culturas e perspetivas tenham uma voz igualitária na política local. Isso contribui para uma representação mais inclusiva e diversificada, garantindo que as necessidades e preocupações de todos os jovens sejam consideradas.

A participação dos jovens na Assembleia Municipal dá-lhes uma sensação de compromisso e confiança nas suas capacidades de fazer a diferença na sua terra. Eles podem desenvolver habilidades de liderança, expressão verbal, negociação e resolução de problemas, preparando-os para futuros papéis de liderança na sociedade.

Nestas sessões, os jovens têm a oportunidade de propor e influenciar políticas locais que afetam diretamente suas vidas. As suas ideias, perspetivas e recomendações podem ajudar a moldar políticas públicas mais eficazes e relevantes para a juventude.

A interação dos jovens com os representantes locais, facilita o contato direto entre eles e os eleitos localmente (vereadores, deputados municipais presidente da Câmara e da Assembleia). Isso promove uma maior compreensão e colaboração entre os jovens e os decisores, permitindo que trabalhem juntos em prol do bem-estar da comunidade.



Em resumo, a assembleia municipal jovem desempenha um papel fundamental na educação cívica, envolvimento e participação política dos jovens. Ela ajuda a construir uma sociedade mais inclusiva e democrática, capacitando os jovens a tornarem-se cidadãos ativos e responsáveis.

É extremamente salutar e gratificante verificar tantas e tao boas ideias, vertidas nos vários projetos apresentados. Projetos esses que com elevada qualidade, mas que, infelizmente só um pode ganhar. Estão todos os participantes de parabéns, escolas, alunos e professores. Este projeto em concreto tem também o dom de alertar consciências para o nosso vasto e importante património cultural e monumental.

Por vezes a política também se faz de coisas simples e por vezes com pouco se faz muito. Esta ideia de valorizar o património existente coisas tão singelas como fontes e chafarizes é disso um excelente exemplo.

Um povo sem cultura é um povo sem alma é um povo que não existe e vocês com este projeto acabam por erguer também a alma Barcelense e com esta ideia reforçam a nossa existência como povo hospitaleiro e que valoriza a sua história. com este projeto grande exemplo da audácia, de dinâmica e criatividade dos nossos jovens.

Muitos parabéns, nomeadamente á Escola Básica Gonçalo Nunes especialmente á Sra. Deputada Municipal Margarida Pedro pela sua brilhante intervenção. Uma palavra de apreço e gratidão ao Sr. Presidente da Assembleia Sr. Presidente da Câmara Municipal que abraçaram e dinamizaram esta iniciativa.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)



Assembleia Municipal 29 junho 2023

Ponto3) Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “ArqueoLab” aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Caros Deputados Jovens aqui presentes Minhas Sras. e meus Srs.,

O TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto, pois está plenamente convencido que a Assembleia Municipal jovem é de extrema importância para a participação e envolvimento dos jovens na política local. É uma oportunidade valiosa para os jovens aprenderem sobre a democracia, os processos autárquicos e as questões que afetam o nosso conselho.

Permite que os jovens tenham uma voz ativa na tomada de decisões políticas. Isso promove a participação democrática desde cedo, possibilitando aos jovens que se envolvem no processo da governação autárquica, e permitindo que expressem suas opiniões sobre questões relevantes.

Possibilita aos jovens a oportunidade de aprender sobre a estrutura política autárquica, bem como sobre as questões locais que afetam suas vidas diárias. Isso também os ajuda a desenvolver habilidades cívicas e conhecimentos que serão úteis ao longo da vida.

Proporciona que jovens de diferentes origens, culturas e perspectivas tenham uma voz igualitária na política local. Isso contribui para uma representação mais inclusiva e diversificada, garantindo que as necessidades e preocupações de todos os jovens sejam consideradas.

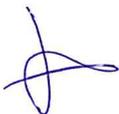
A participação dos jovens na Assembleia Municipal dá-lhes uma sensação de compromisso e confiança nas suas capacidades de fazer a diferença na sua terra. Eles podem desenvolver habilidades de liderança, expressão verbal, negociação e resolução de problemas, preparando-os para futuros papéis de liderança na sociedade.

Nestas sessões, os jovens têm a oportunidade de propor e influenciar políticas locais que afetam diretamente suas vidas. As suas ideias, perspectivas e recomendações podem ajudar a moldar políticas públicas mais eficazes e relevantes para a juventude.

A interação dos jovens com os representantes locais, facilita o contato direto entre eles e os eleitos localmente (vereadores, deputados municipais presidente da Câmara e da Assembleia). Isso promove uma maior compreensão e colaboração entre os jovens e os

decisores, permitindo que trabalhem juntos em prol do bem-estar da comunidade.

Em resumo, a assembleia municipal jovem desempenha um papel fundamental na educação cívica, envolvimento e participação política dos jovens. Ela ajuda a construir uma sociedade mais inclusiva e democrática, capacitando os jovens a tornarem-se cidadãos ativos e responsáveis.



TB TODOS BARCELOS

Este projeto é um pouco mais elaborado e implica maior logística e dotação financeira. Tem também o benefício de promover o nosso vasto património arqueológico e tem a vantagem de potenciar aptidões nesta área aos nossos jovens. Irá permitir criar sinergias entre a tutela dos serviços locais com os regionais nacionais. Pelo facto de ocorrer em período de pausa letiva terá o grande proveito de permitir aos jovens ocupação do tempo livre de uma forma interessante e pedagógica.

O TB TODAS BARCELOS, congratula-se com estas excelentes participações, e espera que esta veia política se mantenha, e cresça. É absolutamente espantosa a criatividade dos nossos jovens. Não tenho dúvidas que algumas sugestões ou propostas aqui trazidas pelos vários projetos, podem facilmente ser vertidas nos programas eleitorais dos partidos.

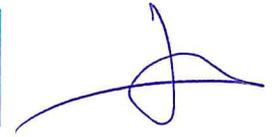
É importante referir que a participação dos jovens na política não se esgota nas juventudes partidárias. Está aqui a prova que é possível fazê-lo de outras formas. Podem e devem sempre que necessário fazer chegar duvidas, sugestões, queixas Através dos canais oficiais quer da autarquia quer da Assembleia Municipal. Pois os mails oficiais são conhecidos e públicos. Esta é a casa da democracia barcelense, é a nossa casa, e a casa dos Nossos Jovens.

Um povo sem cultura é um povo sem história e vocês com este gesto de promoção cultural os jovens estão a contribuir para a promoção e engrandecimento da história Barcelense, muito parabéns e bem hajam por isso.

Muitos parabéns, nomeadamente ao agrupamento de Escola de Vila Cova em particular aos Srs Deputados Jovens Carolina Miranda e Gonçalo Macedo pelas suas notáveis intervenções técnicas e políticas. E, uma palavra de apreço e gratidão ao Sr. Presidente da Assembleia Sr. Presidente da Câmara Municipal que abraçaram e dinamizaram esta iniciativa.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)



Assembleia Municipal 29 junho 2023

Ponto 4) Discussão e votação dos documentos de prestação de Contas Consolidadas do exercício económico de 2022;

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.,

O TB-Todos Barcelos mais uma vez votou favoravelmente porque tem a noção que as contas consolidadas são de extrema importância para a Camara Municipal. Elas agregam as informações financeiras, refletindo a posição financeira, o desempenho e o fluxo de caixa consolidados da Camara Municipal como um todo.

As contas consolidadas são importantes porque fornecem uma visão completa e abrangente da saúde financeira da camara permitindo que credores e munícipes entendam o desempenho e a posição financeira como um todo.

As contas consolidadas garantem transparência na divulgação das informações financeiras, cumprindo as obrigações contabilísticas e regulatórias. E fornecem informações padronizadas e confiáveis, facilitando a comparação e a análise das informações financeiras da camara.

As contas consolidadas permitem que a camara avalie seu desempenho global, identifique tendências, áreas de crescimento e desafios. Elas fornecem uma base para a tomada de decisões estratégicas, permitindo que a câmara identifique áreas que precisam ser melhoradas e tome medidas corretivas.

Em resumo, as contas consolidadas são essenciais para fornecer uma visão completa e precisa das finanças da Autarquia com múltiplas entidades relacionadas. Elas ajudam a Camara Municipal a tomar decisões informadas, cumprir as obrigações regulatórias avaliando seu desempenho global.

As contas consolidadas ajudam a identificar e gerenciar riscos financeiros, e isso auxilia na gestão de riscos, na alocação eficiente de recursos e na tomada de decisões informadas.

Tão ou mais importante que as contas é o trabalho desenvolvido e a melhoria das condições de vida das populações.

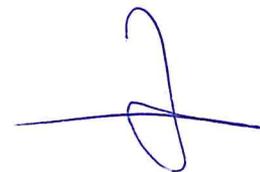
A consolidação das contas envolve a combinação dos ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa das diferentes entidades, eliminando transações internas e ajustando quaisquer diferenças entre os princípios contábeis utilizados pelas entidades envolvidas. Isso é feito para que os investidores, acionistas e outras partes interessadas possam obter uma visão precisa da saúde financeira e do desempenho do grupo como um todo.

Uma boa consolidação de contas é aquela que é precisa, transparente e em conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

Esses documentos fornecem uma visão abrangente das finanças do grupo e são usados para fins de prestação de contas e tomada de decisões financeiras. É importante destacar que as boas contas consolidadas dependem de uma contabilidade sólida e precisa em todas as entidades envolvidas, além de processos de consolidação adequados e uma gestão corporativa eficaz.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)



Assembleia Municipal 29 junho 2023

ponto5) discussão votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.,

O TB-Todos Barcelos mais uma vez votou favoravelmente porque tem a plena convicção que as Freguesias e Uniões são o parceiro privilegiado da autarquia, e a sua grande proximidade das populações e o conhecimento das suas necessidades torna-os mais proficientes na utilização das participações financeiras. Os eleitos locais nas Freguesias e Uniões nomeadamente os seus presidentes, são pessoas disponíveis, pacientes, tolerantes e resilientes que merecem todo o respeito e consideração e, a melhor forma de promover estes valores, é atribuindo responsabilidade e meios financeiros. As participações financeiras permitem às freguesias investir em projetos e iniciativas que promovam o desenvolvimento local, e, isto pode incluir entre outras, melhorias na infraestrutura, preservação do património cultural, melhorar o apoio social, potenciar ações de lazer etc... No fundo, ações e investimentos com propósito de melhorar a qualidade de vida dos residentes.

É inquestionável que as participações são diretamente proporcionais á autonomia financeira para tomar decisões e implementar projetos de acordo com as necessidades e prioridades locais. Quanto maior for a participação, maior será o papel mais ativo na gestão dos recursos e na promoção do desenvolvimento sustentável das suas comunidades.

Ao receber mais participações financeiras, as freguesias são incentivadas a adotar práticas transparentes e responsáveis e focadas no essencial. Por outro lado, também lhes permite oferecer serviços mais abrangentes e de melhor qualidade para seus residentes.

Em resumo, as participações financeiras às freguesias trazem vantagens significativas, fornecendo recursos adicionais para investimentos locais, fortalecendo a autonomia financeira, melhorando os serviços públicos, reduzindo as desigualdades regionais e promovendo a participação cívica.



TB TODOS
BARCELOS

O TB-Todos Barcelos aproveita a ocasião para enaltecer o excelente papel desempenhado pelos Srs. Presidentes de Junta e de União no desenvolvimento social e económico. Para eles um grande bem-haja.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

Assembleia Municipal 29 junho 2023

Ponto 6) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Auto de Transferência n.º ARSN-036/202 3 entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., e a Câmara Municipal de Barcelos;

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.:

O TB- Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto pois entende que estas transferências são positivas, pois, representam um importante passo para a reforma do Estado, tendo em vista a tão necessária descentralização que todos desejamos. As competências transferidas estão o planeamento, gestão e realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção. O Município assume, também, a gestão, manutenção e conservação do edificado e do equipamento não médico que lhe esteja afeto e fixo.

Ao abrigo do previsto no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, passa, também, a ser responsabilidade da Câmara Municipal a gestão de um conjunto de serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (limpeza, vigilância e segurança, parque automóvel e encargos com eletricidade, gás, água e saneamento, entre outros), bem como dos recursos humanos inseridos na carreira de assistente operacional.

Em contrapartida, a ARS Norte transfere para o Município, além de outros recursos, os instrumentos financeiros definidos no mapa do Fundo de Financiamento da Descentralização da Lei do Orçamento de Estado para 2023.

O município terá uma responsabilidade acrescida para garantir que esta transferência de competências trará uma resposta mais ágil e eficiente no domínio da Saúde.

A autarquia está mais próximas dos cidadãos, e conhece melhor do que ninguém as características do seu território e, por isso, é quem está em melhor posição para dar uma resposta eficaz às necessidades das populações, desde que devidamente apoiadas pelo Estado central, nomeadamente ao nível dos instrumentos financeiros. O TB – Todos Barcelos, tem esperança que neste novo enquadramento, novo hospital de Barcelos ou novo hospital do baixo Cávado, tão desejado pelas populações de Barcelos e Esposende, seja entretanto uma realidade.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

